

# PALAVRAS CRUZADAS

## CHAVE:

### HORIZONTAIS:

- 2 - Achar araga.
- 4 - Prender.
- 6 - Cobrir com cal.
- 8 - Lascas de taboa.
- 10 - Por rotulo.
- 12 - Orar.
- 14 - Escarnecer.
- 16 - Descendente de Mafoa.

### VERTICAIS:

- 1 - Cerimonia religiosa.
- 3 - Refutar.
- 5 - Tornar a por selo.
- 7 - Restituir.
- 9 - Fazer ramos.
- 11 - Estar alegre.
- 13 - Zombar.
- 15 - Fazer luz sem o prioo.

## SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR:

- |               |              |                        |                |                  |                    |              |                             |                            |
|---------------|--------------|------------------------|----------------|------------------|--------------------|--------------|-----------------------------|----------------------------|
| Horizontais:  | 2 - Jota.    | 4 - Prender.           | 6 - Cobrir.    | 8 - Lascas.      | 10 - Por rotulo.   | 12 - Orar.   | 14 - Escarnecer.            | 16 - Descendente de Mafoa. |
| 1 - Ambr.     | 3 - Refutar. | 5 - Tornar a por selo. | 7 - Restituir. | 9 - Fazer ramos. | 11 - Estar alegre. | 13 - Zombar. | 15 - Fazer luz sem o prioo. |                            |
| 6 - Christal. | 8 - Kio.     | 10 - L.                | 12 - Ocho.     | 14 - L.          | 16 - Ocho.         |              |                             |                            |
| 8 - Chl.      | 10 - L.      | 12 - Ocho.             | 14 - L.        | 16 - Ocho.       |                    |              |                             |                            |
| 10 - Filio.   | 12 - Ocho.   | 14 - L.                | 16 - Ocho.     |                  |                    |              |                             |                            |
| 12 - Ocho.    | 14 - L.      | 16 - Ocho.             |                |                  |                    |              |                             |                            |
| 14 - L.       | 16 - Ocho.   |                        |                |                  |                    |              |                             |                            |
| 16 - Ocho.    |              |                        |                |                  |                    |              |                             |                            |

Diocrono Simões do Foste.

NOTA — Aceitamos collações.



# NEM SEMPRE E' FACIL

a escolha de um livro entre as dezenas de novidades expostas nas livrarias

livral-o-ha desse trabalho, enviando, mensalmente, EM SUA CASA O MELHOR LIVRO FRANCEZ DO MEZ escolhido por um Composto dos mais emminentes homens de letras contemporaneos

PEÇA PROSPECTOS, INFORMAÇÕES E DETALHES

**ARIEL, EDITORA LTD.**

RUA SETE DE SETEMBRO, 162 — 1.º AND. TEL. — 210

# CONTOS BRASILEIRO



BRANCA encerrára-se no vasto salão do vetusto solar. Queria ficar a consultar seu coração, pensar, decidir. Ali, no silêncio profundo da penumbra e enorme, forrada de ricas tapestarias e ornada de velhos retratos, procurando a sua nobre genealogia — preciosas firmadas por nomes célebres, e representando formosas damas em vestidos sumptuosos, com sorrisos angelicos de Monna Lisas e grandes feições de plumas; cavalheiros arrogantes, de feições duras e olhar impenetrativo, vestindo alguns, pesadas armaduras; ali, entre aquellas paredes mudas, que tão bem falavam do passado, encontraria ella, afinal, o caminho do dever e a paz do coração.

Todas aquellas damas, que a fitavam magestosamente do alto das molduras douradas, tinham sido bellas, tinham sido amadas, tinham emfim vivido; mas nenhuma — era forçoso confessar deixára conduzir pelo coração.

Cada qual soubera traçar a sua vida, firmemente, numa recta pontuada pelo dever.

So uma ascendente muito remota, chamada Branca, cuja historia era quasi uma lenda, cantada nos romances e nas balladas dos meandros, por amores de um cavalheiro que se finára na Palestina, em defesa do Santo Sepulchro, deixára o mundo e suas pompas, pela sombra e pela paz do claustro, morrendo abbadesa de um mosteiro celebre.

E para todos os seus antepassados-guerreiros e gentis-homens o amor fôra um episodio sem importancia, que se resolvia a golpes de espada, em justos singulares, ou entre coarctezias e galanteios, mas que nunca, ô nunca! fizêra soffrir, definhar, morrer...

E Branca pensava, pensava... Cabeça e coração! Amor e dever! Quando chegaria o dia em que, do harmonioso consorcio desses irreductiveis inimigos, nasceria a felicidade? Desde os primeiros dias da Terra, cabeça e coração se deglamiavam numa luta eterna, na qual o vencido era sempre impiedosamente ferido de morte. E, na sua familia, o coração fôra sempre o secular vencido.

E Branca pensava, pensava, a cabecinha ardente apoiada no largo espalder da poltrona, tauxiada de oiro.

Um momento levantou-se agitada e pôz-se a percorrer a vasta galeria, os olhos cheios de angustia, vagueando pela possibilidade fria dos retratos.

Todos elles falavam a mesma coisa; todos elles contavam a mesma historia; eram todos a biblia do dever, aspero, duro, inclínvel.

E aquella Branca, tão delicada e tão meiga, cujo sorriso era o seu proprio sorriso e cujos olhos, azues e sonhadores, também herdára, se tinha deixado levar pelo cora-

ção? Si ella pudesse, como a outra, fugir para um mosteiro, para aquelle mesmo convento onde sua avô vivera, para, no silencio e na sombra de uma cella, rezar a Deus e sonhar a vida, sem que o coração fosse vencido, pois que é o coração sinão a prece ardente do coração e que é a prece o sonho azul da alma?

Não! Não! Herdeira de um grande nome, descendente em recta de principes, era o ultimo rebento de poderosa familia que, em guerras successivas e successivos enlances sanguinarios, tinha chegado a uma lenta decadencia.

Ela mesma, laira, pequenina, airoso, de belleza perfeita, era fragillima. Parecia uma visão, uma illuminura fugida de um livro "livro de horas", tanto se assemelhava ao de uma santa o seu rostinho fino

de porcellana translucida, onde sorriam melancolicos, sob o nimbo da cabelleira cinza-pallida, os grandes olhos azues.

Como pudera o seu coração, tão carregado de graves responsabilidades, entregar-se áquelle sentimento insensato, que a ferira com a rapidez do raio e a dominára toda, desde aquella noite de encantado luar, quando se debruçára ao balcão para ouvir uma voz quente, que lhe falava de amor, com palavras nunca dantes ouvidas, palavras mysteriosas, estranhamente moduladas, que lhe tinham penetrado o coração e

lá ficaram cantando um ritornello languido e mavioso?

Oh! a magia daquella voz de homem, ungida de paixão!

Oh! a doçura daquellas noites, que se succediam como oasis de ventura no deserto cinza de sua vida, triste e monotona, escoando-se lenta e lenta, entre os sermões de um velho capellão e as austeridade da tia, erecta e fina como um fuso, silenciosa e intransigente, mas que, em dias idos, também fôra amada e também soubera amar, preferindo a solidão do celibato a uma alliança sem amor!

Mas, o Branca nem isso era permitido.

Em sua pessoa convergiam as ultimas esperanças da familia dizimada e decadente. E seus tios aspiravam para ella um enlace illustre, que restituísse ao velho solar, quasi em ruinas, o luzimento e o fausto de outrora.

Seu vizinho, riquissimo proprietario de ferteis latifundios, caçador ardoroso, domador de cavallos, compensando a inferioridade da linhagem com uma fortuna fabulosa, aspirava a honra de ser seu esposo.

Urgia a resposta, a dolorosa resposta.

Branca cerrava os olhos acobrunhada. Cruel dilemma este, em que nem lhe era dado o hesitar! A sua vida seria também marcada pela recta inflexível do dever.

Nunca mais sonharia! Mais nunca!

No entanto, pela ultima vez, deixou-se levar pela voluptuosa emoção de recordar aquelle breve idyllio sem palavras, em que o coração ardente do poeta, pela voz da guitarra, lhe fizêra a mais eloquente das confissões, e da parte della, uma rosa apenas, de um vermelho escuro, fanada ao calor do seu collo de alabastro, fôra o penhor de um affecto immortal.

Não! Não era possivel hesitar! Seu casamento com aquelle fidalgo pobre, e ainda poeta, que o seu coração elegêra, apressaria a ruina fatal de um nome sagrado.

Nequelle mesmo dia communicaria ao tio abbade que concedia a mão de esposa ao vizinho brutal, como um filho do plebeo, tão differente do moreno esbelto e galhardo, que não possuia, é verdade, grandes titulos de nobreza, nem cabedões de fortuna, mas era dono de um porte gentil, de um coração generoso e de uma formosa intelligencia!

Branca despertou do seu maguado sonho, respirou profundamente, e, entreabrindo os grandes olhos azues, julgou enlouquecer!

E' que, na penumbra doirada do vasto salão, a flôr invisível do mysterio desabotoava lentamente as maceradas petalas e o seu perfume — mais poderoso que um philtro — animava de vida sobrenatural os retratos.

Todas aquelles rostos mestos pareciam palpitar de uma vida miraculosa. Em cada labio mudo floria um sorriso soberano de triumphal alegria. Em cada olhar sem lume se accendia o chamma varaz do orgulho satisfeito.

Só Branca, a monja, parecia morrer de amor, languida e triste, a olhar dolente, o sorriso torturado, esvaindo-se — pallida sombra — no fundo escuro da tela.

## CABEÇA E CORAÇÃO

MARILDA PALINIA



ROMANCE  
HISTÓRICO  
de  
**G.G. TOUDOUZE**

(Continuação do numero anterior)

Eis uma carta... uma carta da rainha Marguerite que ella se encarregou de fazer seguir... Carta aberta: Nevers poderá lê-la... Verá que é da rainha, e muito innocente... Mas Nevers é bom, Nevers é leal, Nevers é generoso: acaba de proval-o recusando sua espada a Saint-Bris, arriscando-se a ser accusado de traição, e á morte, para não fazer causa commum com os assassinos. Então Valentine supplica-lhe: que seja generoso até o fim... que venha com ella e sua creada, Jehanne, essa joven devotada, que alli está, esperando... que venha até a casa de Raul... Duas mulheres não podem arriscar-se, sem perigo, nas ruas onde os assassinos estão escondidos. Com elle, Nevers, não correm perigo... Que venha com Valentine e Jehanne: todos tres chegarão á casa de Raul, e advertirão a abominavel conjuração...

—E com elle, levando-o connosco, iremos ao Louvre... Com elle, salvo, iremos atirar-nos aos pés do Rei... Obteremos a revogação dessa ordem sangrenta... E depois, amanhã, nós partiremos, vós e eu, para Touraine... e juro-vos, por Christo, que, em toda a sua vida, a condessa de Nevers, vossa esposa, não tornará a ver Raul de Nangis!

No turbilhão dessas supplicas Nevers só tem uma palavra:

—Mas não poderemos dar dez passos, sem ser presos... Para atravessar essas ruas... para ser respeitados por esses assassinos que se escondem na sombra... é preciso uma palavra de passe... um signal de reconhecimento... E eu não os tenho...

—Mas eu os tenho!

E Valentine tira do seio, e mostra, uma echarpe branca e uma cruz de Lorraine, que ella soutrahiu dos creados que forneciam aos conspiradores recrutados e commandados por Saint-Bris, na porta da sua mansão.

# OS HUGUENOTES

—Com isto, como disse meu pai, passaremos em toda parte esta noite... Vamos!

O conde de Nevers fita longamente sua esposa e, sacudindo a cabeça, murmura:

—Como vós o amaes, senhora!

Valentine volta-se e com o olhar lealmente fixado naquella que é seu marido:

—Eu o amo, sim... Mas, perante Deus, perante os homens e perante minha consciencia, chamo-me condessa de Nevers, e tendes meu juramento... Não falharei a elle...

Nevers apossa-se da echarpe e da cruz: e, ouvindo attentamente os rumores da rua:

—E eu tenho confiança no juramento da condessa de Nevers... Mas temos pouco tempo... Vamos!

## O CHORAL DE LUTHERO

**S**OBRE seu leito, exaustão pela fadiga de um dia de licença, passado a cavalgar ao acaso, nos arredores de Paris, tentando distrahir a tristeza que o devora, Raul de Nangis dorme.

Em vão, naquella tarde, Marcel, que passou o dia na cidade, e na sala de esgrima com alguns camaradas, veio confiar-lhe suas inquietudes: máus boatos correm: figuras sinistras vagam pelas ruas, injurias mais numerosas que de costume são lançados aos huguenotes. O Almirante recebeu ameaças escriptas, que desdenhou — uma especie de febre bizarra assola Paris, onde se formam grupos que falam em voz baixa, se dispersam, se formam mais longe...

## CAPITULO XVI

**A** guarda do Louvre está a postos. Um regimento de cavallaria ligeira chegou subitamente de Meaux. Burguezes em armas foram vistos em diversos logares. E, detalhe singular, para o fim do dia, as barcas, que communmente cortavam o Sena, passaram para a margem esquerda, como si, apesar das pontes, muito facéis de vigiar e cortar, uma vontade estranha desejasse separar absolutamente as duas margens do rio, supprimindo as barcas, e meios de passagem habituaes.

Raul, negligentemente, alçou os hombros, respondendo que todas essas coisas passam talvez nas imaginações e nos leitos augmentados de bôcca em bôcca. E como Marcel lhe pediu permissão para juntar-se a alguns amigos que decidiram formar a guarda pessoal do Almirante, demastadamente confiante, organizando um posto seguro que velará doravante, dia e noite, a propria casa de Colligny, Raul accediu, dando-lhe uma licença.

—Vae, meu amigo... Teu zelo é louvavel, embora tuas inquietudes me pareçam exaggeradas...

—Mas o Almirante foi ferido, senhor.

—E a colera do Rei contra esse attentado roubará o quodpter um a velleidade de recommear.

Assassino não é preso, en-  
... Esse Maurevert que todo  
... e que os Guises pro-

... deu ordens, às quaes nem  
... duque de Guise, ousará re-  
... Mas eu te approvo, Marcel:  
... a tua palavra com teus  
... volta depois de tua vigia,  
... teus temores já se tiverem  
... Quanto a mim, vou repou-

... sózinho, Raul, depois de  
... longa leitura da Biblia,  
... por adormecer pesadamente.  
... pesadamente que sonha: um pe-  
... guerra-o lentamente, envol-  
... por tanto sobre seu cerebro  
... sobre seu peito. Elle luta, de-  
... contra essa angustia, mas  
... que accoradar. Subitamente,  
... chamados longinquo, golpes  
... parecem querer tortural-o...  
... maneira, que, por fim, com os  
... exaustos, o corpo banhado  
... e coração batendo, elle se  
... sobressaltado...

... realmente, resôam na sua  
... baixo. E seu nome, pro-  
... por uma voz impaciente,  
... voz de mulher que parece im-  
... lar...

De um pulo Raul levantou-se e  
... a...

— Raul... Raul... — pronuncia  
... voz, que elle pensa reconhe-  
... e cujo som apenas faz bater fu-  
... seu coração... Ao mes-  
... tempo um rumor surdo levanta-  
... pare-lhe, em Paris inteira...  
... avermelhados lançam refle-  
... como si em toda parte se tives-  
... acendido tochas...

— Raul! Raul!...  
... novamente, sem mais reflectir,  
... tocha na mão, Raul preci-  
... a escadas, abre a  
... da rua...

— Raul... vivo... Enfim!... De-  
... depressa!...

Valentine segurou-o pelos hombros,  
... brutalmente, ar-  
... a tocha, lançou-a ao chão,  
... a...

— Não de luz!... Não... não!  
... porta!

E quando Raul recua, a creada  
... entra e abaixa rapida-  
... cortina. Gesto tão rapido  
... teve apenas tempo de en-  
... calma e  
... de homens em em-  
... reflexos de armas bri-  
... sombra. Pensa que se  
... qualquer disturbio commum  
... Paris nocturno; imagina  
... de Nevers tenha sido  
... procurado refugio em sua  
... roga com mais ardor, do  
... a:

— Aqui? Em minha casa?...  
... Espera que vou dar  
... a esses covardes...

Quer livrar-se, apanhar uma arma,  
... tornar a abrir a porta. Mas Valen-  
... segura-o, retém-no:

— Não, não!... Nem barulho, nem  
... luz... O silencio... E' preciso en-  
... trincbeirar-nos... Vossa porta está  
... marcada com uma cruz... o signal  
... de morte...

Jehanne interrompe:

— Tive o cuidado de apagá-la, em-  
... quanto batéis, madame. Subamos ou  
... fujamos por uma porta trazeira, si  
... existe alguma: esta aqui não tem  
... marca-a; em todo caso, assim ella  
... resistirá o tempo necessario para  
... salvar-nos...

— Salvar-nos? Mas que se passa,  
... então?

Valentine procura afastar Raul o  
... mais longe possível dessa porta,  
... atraz da qual continúa a augmentar,  
... cada vez mais alto, um rumor que  
... parece o de uma maré alta. E antes  
... que possa pronunciar uma palavra,  
... um ruído de bronzes sôa, uma vez,  
... duas vezes, transformando-se em um  
... furioso, precipitado, quasi fren-  
... netico:

— Saint-Germain... O rebato... —  
... balbucia a creada, apavorada.

E, immediatamente, todos os sinos  
... de Paris tocam ao mesmo tempo. E  
... essa tempestade de barulho, nas vo-  
... zes combinadas de mil bronzes soan-  
... do, verte sobre a cidade um furacão  
... de rebato que parece attrahir a em-  
... briaguez da morte brutal, uma ver-  
... tigem de assassinio e de massacre...

— Que ha? Incendio? — exclama  
... Raul.

— Não — responde Valentine, em  
... lagrimas. — O assassinato...

— A morte, á morte os herejes!

Dominando o barulho dos sinos en-  
... louquecidos, um immenso clamor ele-  
... va-se na rua, no bairro, em Paris  
... inteira. E o ruído dos arcabuzes, re-  
... tirados em toda parte ao mesmo tem-  
... po, o ribombo dos fogos de salva, as  
... ferraduras dos cavallos soando sobre  
... as ruas, o troar dos tambores mistu-  
... ra-se em breve á voz tragica dos  
... sinos que celebram aquella noite  
... sangrenta.

Valentine exclama:

— E' o signal do massacre dos vos-  
... sos irmãos...

— Que dizeis?

— Que a esta hora, por ordem do  
... Rei, sob o commando de meu pae, os  
... soldados e o povo executam, sem pie-  
... dade, todos os huguenotes, e que eu  
... estou aqui para salvar-vos... Vin-  
... de!...

Nangis recuou um passo: abre a  
... janella: e immediatamente parece  
... que o massacre apenas começado,  
... cheiro da pólvora, do fogo e do san-  
... gue invade a casa. Uma vertigem  
... apodera-se do infeliz:

— Meus irmãos... minha religião...

Valentine segura-o desesperada-  
... mente:

(Continúa na pag. 5)

## Conheça a alegria de

*viver...*



A leitora que nos remetteu a sua  
... photographia, soffria ha 4 an-  
... nos, cada mez, o mesmo martyrio  
... atroz: enxaquecas, hemorragias,  
... dores abdominaes, etc.

3 vidros de Fandorine, fizeram  
... della uma outra mulher, pois graças  
... a essa maravilha da sciencia moder-  
... na, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras,  
... Dois modelos. Tubo proprio para  
... bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS  
DIZEM:  
"2 DIAS ANTES E DURANTE  
AS REGRAS, ALGUNS COM-  
PRIMIDOS DE FANDORINE,  
ASSEGURAM UM MARAVI-  
LHOSO E REGULAR FUNC-  
CIONAMENTO DOS  
ORGÃOS INTIMOS"

# Fandorine

*é a sua melhor AMIGA*

DAYSE COSTA (E. Rio) — Sim. Estou a seu inteiro dispor. Pôde confiar em minha pessoa, que respeitarei o seu segredo.

Quanto à sua carta, é claro que a não publicarei. Fico à espera de que me escreva novamente com o seu nome verdadeiro e seu endereço.

BLOISE (S. Paulo) — A sua cartinha amável e, ao mesmo tempo, sincera, despertou-me particular sympathia pela sua pessoa. Gostei da sua simplicidade, si me escrevesse com pedantismo, certamente eu seria inflexível, e talvez um tanto caustico, na minha maneira de julgar-a. Não farei, no entanto.

Apenas serei igualmente sincero em afirmar que as suas tentativas poeticas revelam, realmente, as suas aptidões literarias. Mas, não são de molde a lhe garantirem um logar, entre as poetisas nacionaes. Oh! está muito longe disso!

Quanto à photographia eu lh'a enviarei com prazer — desde que me forneça o seu verdadeiro nome e o seu endereço particular.

E' tudo quanto posso fazer, serve?

ADÃO (Capital) — Francamente, pae commum de nós todos, prefiro tratar sempre com a sua digna esposa, do Paraíso Terrestre, senhora dona mãe Eva. Mas o sr. se mostra tão interessado nessa aproximação, que não ha como lhe negar esse direito.

Direi, no entanto:

A) — Si pretende avistar-se commigo para me entregar um calhamaço de versos, e forçar-me a emitir a minha opinião, ali, de "corpo presente" — prefiro que vá adiando, sempre, a sua honrosa visita. Si é sobre outro assumpto, que interesse ao sr., — pôde vir.

B) — O sr., para me encontrar, deve fazer uma gymnastica difficil. Consiste ella no seguinte: ter pa-

# SAIBA

ciencia, e telephonar para o Fon-Fon, pela

às 11 horas, e à tarde, às 5 1/2.... Meu tempo é — 22-4136. Si me encontrar, eu lhe marcarei audiência de meia hora, no maximo. Porque o Fon fecha as portas às 6 horas em ponto.

C) — Si o sr. não pudér vir à audiência, de comunicar a sua transferencia para outro dia, quer, de accordo com uma combinação prévia, sendo assim, o sr. vai ter occasião de se amolar vezes, e ouvir a seguinte resposta: "Seu Yves já e já saiu". — Ou então: "Seu Yves só vem amanhã." — Ou ainda: "Seu Yves ainda não chegou, mas é provavel que não venha mais." Ou ainda outra: "Telephone para tal numero. Elle deve lá..."

Uff! Até parece o presidente da Republica...

STUART (S. Paulo) — Graças a Deus e à N. Senhora dos Homens de Revista, v. ex. vem trazer uma nota nova a esta pagina.

Digo nota nova, porque, de facto, a sua é uma novidade para o Saibam Todos..., entre a midavel avalanche de poetas mediocres e misserios interessados em conhecer a propria graphologia.

Oh! Deus! Eu vos dou graça pela vossa bondade, concedendo que, hoje, apparecesse uma sulente de espirito e nada utilitarista! Guardai-vos, um logarzinho florido, e povoado de anjos, a sr. d. Stuart (não é a rainha...) quando elle for daqui, para a vossa mansão celestial. E por favor, Senhor meu Deus, que outras, como d. Stuart, se decidam a frequentar esta secção em lugar das mais lissimas autoras de cartas mediocres, interessadas egoistas, que só fazem pedir, pedir, pedir... graphia...

Daí que o Saibam Todos... volte a ser a secção do Fon-Fon, eminentemente literaria, e assistente do espirito das leitoras intelligentes e que a mantinham com graça... E, por fim, se livra-me do mal... dos poetas d'agua doce — A.

Mas, fora de brincadeira, d. Stuart, foi para uma surpresa encantadora, a carta que enviava, juntamente com a sua delicada homenagem.

Aqui está o caso.

V. ex. adquiriu o meu retrato (não sei de onde). Por elle desenhou, uma copia feliz, o meu feitiço, num quadrilátero de papel de linho. A minha apparece a um dos angulos do cartão. Em tomo um ramo de rosas. Por cima da minha cabeça, a palavra — Homenagem. Ao centro do cartão, me dedica uma legenda que só não reproduz para não se dizer que sou cabotino.

Mas, devo dizer que é uma legenda verdadeiramente consagradora.

## SAIBAM TODOS...

é a secção informativa dos leitores do Fon-Fon. Ella se propõe a auxiliar os que necessitam de uma informação preciosa. E' um guia do leitor, especie de "vademecum", destinado a consultas rapidas e uteis.

Endereço — Rua Republica do Perú, 62 — Caixa Postal, 57 Telephone: 22-4136 Rio. — Toda e qualquer correspondencia, referente a esta secção, deverá ser dirigida a Yves, nesta redacção, e encaminhada do coupon da pagina ao lado.

As traças  
estragam  
as roupas

**FLIT**

mata-as

**FLIT**

Mata Moscas  
Mosquitos  
Traças  
Formigas  
Baratas

# TODOS...

...a sua missiva, eu a guardarei carinhosamente. Não esquecerei de fazer a remessa da revista, com o endereço de sua amiguinha.

Não publico seu desenho, por dois motivos juntos. Primeiro: não é bom.

Trata-se de minha pessoa: 2.º — O *Fon-Fon* publica trabalhos desse genero. Si fosse uma ilustração, ainda podia ser...

Logo, penhorado, a sua delicada homenagem.

**NOELISTA (?)** — Vale a pena transcrever a sua carta. Ella não traz nada de novo. Nem chega a ser um pouco interessante. Mas, para mim, que sou "pobre" de espirito — sem ser um cidadão bem educado, tipo Sagrada Escripura e *Servidão* — ella me vem offerecer a optima oportunidade, de fazer rir aos leitores do *Saibam Todos*. É custa da sua autora...

Yves, pois, o que v. ex. me escreve, com a graça da sua santa ingenuidade provinciana:

Yves: Ha muitos dias, penso em lhe fazer uma carta, afim de que você possa fazer o estudo graphologico da minha letra. Você talvez se admire da minha pergunta porque lhe trato: é que o considero como um velho, muito experiente, a quem a gente possa confiar com confiança, na certeza de obter o conselho ou admoestação necessários. Além disso, você é conhecido, desde longas datas. Logo que o "Fon-Fon" chegou a este pedaço do Norte, cognominado (que suprimo o nome do seu Estado...) apresso-me a adquirir-lhe o e a minha primeira leitura é "Saibam Todos". Você tem cada resposta!!... A da "Socega!" foi maravilhosa. Fez-me rir a valer.

Yves, você, lendo a minha letra, é capaz de me dizer se devo ou não me casar? Parecerá muito extravagante a você esta minha pergunta? Eis a explicação da mesma: Como, em geral, todas as moças, também eu, algumas vezes, sinto-me atraída ao casamento. Quando, porém, reflito na responsabilidade de mulher casada, afasto e, para bem longe, todos os sonhos relativos ao matrimonio. E sabe porque? Porque quero ser uma esposa perfeita e acho-me incapaz de isso. Sou impaciente e, algumas vezes, estou iracunda, conquanto procure me dominar. Ora, acho que a vida de um casal, ha constantes motivos para a mulher impacientar-se e zangar-se, pois, os homens, mesmo os melhores, são muito egoistas. Penso que a mulher deve ser sempre muito abnegada e nunca se irritar mesmo tendo razão para isso. Ah! está porque tenho medo do casamento.

Yves, é o pedaço difficil...

Yves, porém, actualmente, na minha vida uma pessoa que eu acho possuidora de optimas qualidades,

a quem eu estimo realmente, mas com uma amizade (como direi?)... com uma amizade natural. Ultimamente, porque elle vem sempre á nossa casa, parece-me que, examinando a minha attenção minuciosamente como já o fiz, ella está se transformando, isto é, deixando de ser... natural. E tenho medo. Lembrei-me de você, Yves, para me ajudar a dirigir a minha vida. Responda-me logo, sim?

Um grande abraço da *Noelista*.

Resposta:

1.º — Fiquei um pouco zarolho quando v. ex. declarou: "é que o considero como um velho amigo, muito experimentado, a quem a gente possa se dirigir com confiança..." Que "trouvaille"! Eu, experimentado? Mas, v. ex. pelas contas que faço, não o deve ser menos... Si não vejamos...

Si v. ex. me tem á conta de velho amigo experimentado, é signal de que sou seu amigo (?) de longas datas... Ora, esta seccão tem quinze annos de vida. Mesmo que fosse um prodigio de intelligencia, v. ex. não poderia ser minha leitora com menos idade. Portanto, 15 mais 15, igual a 30 annos e picos.

2.º — Aos trinta annos, nem é necessario recorrer á graphologia, para saber si v. ex. deve ou não se casar... Não perca tempo! Corra, corra, moça! Pézgue o primeiro marido que passar, pela Cinelandia da sua cidade natal... Olhe que a praça está má para negocios... O stock de maridos é escasso... Hoje, tudo serve. O principal é casar. Casar, e não olhes com quem! Horrível é ficar para "titia", dando o classico "tiro na muleca"...

Para isso, já conta com a amizade natural do moço que lhe põem olhos ternos e manhosos... Mas, si esse talhar, accete, mesmo, um moço de amizade *sobrenatural*. Porque, no caso, esse possivel noivo abstracto (ou concreto?) terá a vantagem de ser do "outro mundo..."

Gostou?

YVES

## Acido Urico

Poucas pessoas sabem que as dores constantes e cruciantes do reumatismo, as temíveis dores nas costas que tanto enfraquecem, as articulações inflamadas, e os musculos doloridos, são ocasionadas por venenos e impurezas no sangue. O principal agente causador d'estas influencias maleficas é o excesso de acido urico.

Homens e mulheres que têm soffrido por muitos annos estas perturbações, dores e fraquezas causada pelo acido urico, têm encontrado nas Pilulas De Witt, o meio de recuperar o vigor de sua saúde grande energia e a felicidade de poderem mais uma vez gozar o prazer de trabalhar e de se divertir.

Estamos convencidos que não soffrerá mais, tomando com regularidade este remedio genuino. Ha 50 annos, as Pilulas De Witt vêm sendo recomendadas por medicos.



## Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

### COUPON

SAIBAM TODOS...

Nome da consulta.....

Endereço da consultante.....

# DEIXE-ME LER SUA MÃO...

**AFFLICTA** (Capital). — Não é meu costume atender pedidos dessa natureza. Entretanto, poderei ler a sua mão, desde que me procure. Não sou profissional; sou simples amador. Portanto, não me pagará nada por isso.

Milagres? Certamente. É fácil concluir, como diz: — eu não os posso fazer.

Também não é preciso revelar a sua vida íntima. Obrigado pela cortesia. Prefiro não a conhecer.

Prometto, apenas, ser-lhe útil — por uma questão de elegância moral.

Diga ao tal rapaz que não seja tão fraco. V. ex. tem razão para rir... Ele não vence porque não sabe ser forte com as filhas de Eva...

Ah, se fosse comigo!

**ROSAMOR** (S. Paulo). — Há um detalhe curioso em suas mãos: é que v. ex. é uma creatura governada pelo coração, mas, apesar de ser amorosa e gentil, não encontra, ainda, a sua felicidade no amor. Não duvida que v. ex. seja casada. Digo, apenas, que não é feliz no amor. O resto é fácil de apprehender. A sua imaginação é muito desenvolvida. Sonha demais. Mas não realiza os seus sonhos.

Casou, pensando ser feliz. A sua sorte, no entanto, não melhorou de lá para cá. Acontece que v. ex. é medrosa, de natureza delicada, suave, gentil. Isso concorre para que não seja persistente, nem tenha decisões firmes, na vida. É, ao contrário, volúvel nos seus projectos. Só é firme nos sentimentos. Uma coisa, então, contraria a outra. Resultado: nada consegue.

É muito metódica e ordenada. Tem uma concepção muito segura da honra e dignidade. Quer tudo recto, directo, honesto. Mas, o mundo é torto desde o seu começo. E, v. ex. só se conformando com isso, sofre e se entristece. Eis porque não encontra a sua vida recta e digna.

A sua vida não é boa. A sua vida economicamente não deve ser muito prospera. Há linhas escuras que perturbam enormemente a sua progressão individual.

O mais que se lhe diria pessoalmente, mas, como ha de ser, si v. ex. mora em S. Paulo e, eu na Cidade Maravilhosa?

**U**M leitor, que se assigna "Mago", me pergunta como é que se procede á leitura de u'a mão...

É' simples. Antes de tudo, porém, não é u'a mão" só que se lê: são as duas. Mas, em geral, o estudo é iniciado pela esquerda.

Dizem os mestres que essa mão é a menos suspeita.

Por que? Porque é a que menos trabalha. Por isso, possui muito mais linhas que a outra. De resto, ella apresenta os dotes naturaes, as qualidades ou defeitos intrinsecos do individuo.

A dextra patenteia aquillo que a pessoa realizou com o seu trabalho persistente, a sua actividade, a sua acção. Desde que se conheça o valor das linhas principais e secundarias, e bem assim, o dos montes, o dos signaes e o das marcas, juntamente com o significado da fórma e dos signaes dos dedos, ter-se-á a chave do problema.

Quer dizer, o chiromante reúne todos os valores e significados das mãos. E conclue, logicamente, o resultado de ordem psychologica, intellectual, affectiva, moral e physica, e os que se relacionam com o passado, o presente e o futuro.

Devo, porém, prevenir ao sr. "Mago" que a Chiromancia nas mãos inhabéis de uma pessoa de poucas letras, é como um tratado de medicina, nas mãos de um rude sapateiro... O sapateiro de Apelles...



Quer saber o que dizem as linhas de suas mãos? É' fácil. Ponha o fundo de um prato sobre a chamma de uma vela. Passe, sobre as duas mãos, o fumo negro que resultar da sua operação. Calque, depois, as mãos sobre duas folhas de papel de linho, sem pauta, de modo que fiquem bem nitidas, e queira enviá-las a YVES nesta redacção, devidamente assignadas. É' imprescindível remetter o coupon abaixo, o qual dá direito apenas a um estudo.

Endereço — Rua República do Peru — 62 — Rio de Janeiro, Caixa Postal — 97. Tel. 22-4136.

**COUPON "Deixe-me ler sua mão"**

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

Idade .....

Sexo .....

**SENHORITA BEMOL** (C...

— Mas, como contos, onde as suas linhas palmares? Não cabi nenhuma das assignadas ao seu nome, com o seu nome. As linhas desta página foram assignadas a ser assignadas remittidas a esta redacção. V. ex. não as recebeu?

As impressões que não vêm assignadas são pagas com as que estão na mesma página. É claro que se borralharam.

Concluo, por ahí, que v. ex. não tem iniciativas praticas e acertadas.

**LADY GODIVA** (S. Paulo). — V. ex. é uma creatura doente, mas enferma do dominio neurologico.

V. ex. crê uma atmosfera pouco favoravel as suas pretensões. Dá a razão porque não é feliz e tem tantas decepções em sua vida.

V. ex. é o tipo da creatura impetuosa. Acresce que é profundamente egoísta. Trata de si, sempre de si, — e não se importa. Ora, a vida é uma trama de interesses. Quem recebe, deve dar alguma coisa. Mas, v. ex. quer apenas receber.

De modo que resulta desse seu egoismo, uma situação difficil e conturbada. Todos os seus desejos. Tudo lhe dá aressos. É' um erro.

Concluo que não é feliz sob o ponto de vista.

É' verdade que v. ex. é de tratoavel e delicado; mas vive, tambem, muito preocupada com certos quotidianos.

Com essas atitudes amáveis, é' impossível, exigente, implacante, et...

É' preciso aperfeiçoar os seus sentimentos. Seja mais humana e sincera. Tente de si, e tente ser útil ao próximo. Deve advir uma satisfação interior, uma alegria de consciencia, capaz de lhe attrahirem fluidos benéficos, e assim ao desenvolvimento de sua personalidade, em relação ao dominio da vida.

## OS HUGUENOTES

(Continuação)

— Deixae vossos irmãos á sua sorte... Abandonae vossa religião. Tomae esta echarpe, que vos tornará inviolável, e vinde... vinde...

Nangis tem um grido de horror: — A insignia dos assassinos, sem dúvida? E sóis vós quem m'a trazeis? Vós que ousaes offerecê-la a mim?... Minha espada!... Marce! onde puzeste minha espada?...

Libertando-se dos braços della, elle vae até o quarto, arranca a alca de sua espada, e corre para a janella. Valentine barra-lhe o caminho com os braços abertos:

— Não, saíreis... Não arrisquei tudo, para vos arrancar os assassinos, afim que fosses offerecer-vos aos assassinos...

O ruído de balas posse no run, e os gritos sobem, clamores de degollamento, e gemidos d'agonia:

— Morte aos huguenotes! A morte! — exclamam em vozes.

— Logo, madame, logo... Vosso pai e vosso marido lá estão á espera de sua presa e reclamam minha vida. Elles a terão, mas não sem defesa, nem sem vingança... A mim, huguenotes! Aquel estou!

— Calae-vos, Raul, por piedade!... Meu marido veio comigo buscar-vos.

— O conde de Nevers?

— O conde de Nevers resolveu obedecer ao Rei. O conde de Nevers foi accusado de alta traição. O conde de Nevers é um soldado leal que, á meu pedido, quiz salvar-vos. Elle estava comigo; a turba separou-nos. Raul, por piedade!...

Nangis novamente libertou-se. Collocando sua espada na bainha, retira de uma panoplia uma pistola carregada. Inclina-se ligeiramente perante Valentine:

— Madame, desculpa-me... Estão degollando meus irmãos. Meu lugar é ao lado delles, nas suas fileiras que me esperam... Nada mais conta para mim. E o que acabastes de dizer não me toca: aliás, por que o fizestes?

— Porque vos amo.

Raul ia saltar pela janella, na terra, onde os gritos e as detonações pareciam ter diminuído. Voltase e sua silhueta recorta-se na sombra, sob o fundo avermelhado dos incêndios que illuminam o quartelão. E ali permanece alguns segundos, como si não comprehendesse.

Valentine aproveita-se do que ella acreditava ser uma hesitação, para tentar retê-lo ainda.

Ella segura a mão armada, com risco de ferir-se, e tem esta phrase infeliz:

(Continua no proximo numero)

## O Crème de Alfaca

um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da pele: é um crème de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alfaca e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alfaca estimulam e acceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alfaca "Brilhante":

1. — Imprime uma alvura saudável á tez.

2. — Suavisa e refresca a cutis impedendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.

3. — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4. — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5. — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alfaca "Brilhante" e ficará maravilhada. Tubo 6\$000 — Cessionarios Alvim & Freitas Cx. Postal, 1379 São Paulo

## O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as células de finissimos canaes filtrantes se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna tóxico e ao passar provoca uma terrível sensação de ardência. É um symptoma perigoso e pode gerar o conepso de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte superior da coxa, perda de animação, vitalidade, irregularidades urinaes, inchação nas mãos, pés ou pernas, dores reumaticas, tonturas, perturbações visuaes, etc.

Essas pessoas dão attenção aos seus intestinos; mas esquecem os 30 kms. de canaes renaes. Se estes ficam obstruidos com venenos, molestias podem occorrer, taes como de phosphato, de albumina, de agudas, intoxicação uremica, mal de Bright, etc.

Com que seus rins expilam a urina cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de FOSTER. Ha mais de 50 annos ellas usadas com absoluto êxito para limpar, desinflamar e curar os rins.

## LEIAM

Os canaes de FON-FON, que se encontram á venda na Empresa de FOSTER e Sele. a S. A., á rua Republica do Peru, 62.



## PARA OS FUMANTES

... para os estudiosos ... para quantos estejam sujeitos a penosas condições visuaes. LAVOLHO é indicado, especialmente — tonifica, descongestiona e refresca os olhos cansados.

**LAVOLHO**  
PROTEGE OS OLHOS

## PASSAR A VIDA TOSSINDO?

Já não se usa isso de passar a vida tossindo. O mundo marcha. E o melhor é que a tosse, a bronchite e todas as affecções das vias respiratorias, se remediavam sem tomar poções nauseabundas, nem irritar o estomago do paciente.

Ahi tem v. s. o Xarope São João que é de indiscutível efficacia para as tosses. E' um xarope agradável. Vamos, as crianças pedem mais... Pedem mais... Pois não ha mais o que dizer!

Para as tosses, bronchites, resfriados, catarrhos, asthma e coqueluche, só Xarope São João. Fortalece os bronchios e os pulmões, evitando a invasão de microbios perigosos.

## SEIOS

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos  
Resultados com 3 tratamentos  
ACADEMIA SCIENTIFICA  
DE BELLEZA



M'CAMPOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 115-1º  
Escreva hoje mesmo. Resposta mediante selo. Peca catalogo gratis

Octavio Tarquino de Souza — BERNARDO  
PEREIRA DE VASCONCELLOS E SEU  
TEMPO — Liv. José Olympio — Rio

**E**SLARECENDO o plano do trabalho, o autor escreve: "Estudando a vida de Bernardo Pereira de Vasconcellos e procurando situar o homem no meio historico, fiz esforços para ser tanto quanto possivel objectivo. Por isso, a admiração não me levou a occultar o que pudesse acaso diminuir a gloria do politico e do estadista ou afastar o homem nos seus sentimentos e na sua inteireza moral. Aliás, com todos os defeitos que lhe foram imputados, a figura é das maiores da nossa terra. Nas pesquisas para a reconstituição da vida de Bernardo Pereira de Vasconcellos, tive a boa vontade e o auxilio precioso de Rodolpho Garcia, o illustre Director da Bibliotheca Nacional, que não só pôz á minha disposição, com extrema sollicitude, tudo o que interessava ao meu trabalho, como foi um guia, um mestre, cujos conselhos muito agradeço. Em Luiz Camillo de Oliveira Netto encontrei o mesmo espirito de colaboração, nelle augmentado por estar eu cuidando de uma das glorias da sua provincia. Tavares de Lyra, Affonso de Tannay e Americo Jacobina Laconde tambem me ajudaram, o primeiro, com in-

sas biographias ócas, rubiscadas sem escrupulo, e muitas que ali apparecem nas montras das livrarias fabricadas para fins mercantis. Ao contrario, tudo de Octavio Tarquino de Souza tem razoes na farta documentação, que emprestaria merito ao pesquisador paciente si não lhe sobrassem intelligencia e cultura. Paginas brilhantes de um espirito que tem a justa medida do equilibrio. Apreciando o trabalho "A mentalidade da Constituinte", do autor, sr. Plinio Barreto, que sem favor é um dos maiores senão o maior critico da minha terra natal, escreve: "Paginas limpidas e serenas... ausentes de defeitos communs nos que escrevem do passado: da erudição e pedantismo dos conceitos. O sr. Octavio Tarquino de Souza é singelo e discreto. Não esmaga o leitor com a sua erudição, nem irrita com os seus postulados. E' calmo e medido.

Poderiamos repetir o conceito do critico illustre, applicando-o ao estudo sobre Bernardo Pereira de Vasconcellos e seu tempo.

Euclides de Castro Carvalho —  
A ULTIMA GARGALHADA — Ed.  
Calvino — Rio

**E**XPlicANDO a razão do livro, escreve o autor: "Stunt chamou a norte americanos a um processo nati-



## Escreptores & Livros

formação: rreiosas, e segundo, colhendo no archivo do Estado de S. Paulo dudos sobre Vasconcellos, ao tempo em que exerceu as funcções de Juiz de Fóra de Guaratinguetá, e o terceiro, fornecendo notas e papeis do seu archivo particular. Ao Dr. José Bernardino da Matta, Juiz de Direito de Guaratinguetá, que me mandou elementos extrahidos do cartorio local e ao Dr. José Bonifacio de Almeida Magalhães, sobrinho Lisneto de Bernardo de Vasconcellos, que me confiou cartas do seu grande antepassado, faço extensivos os meus agradecimentos. Vasconcellos apparece neste livro sobretudo como homem publico e a sua actividade parlamentar tem a primazia. Sem archivo de familia, com escasas informações sobre a sua vida intima, desaparecidos todos os seus contemporaneos, não era facil restaurar-lhe a physionomia verdadeira, resuscitar o homem em carne e osso, a não ser pelo que elle deixou marcado na sua vida publica."

As fontes buscadas pelo autor e a honestidade dos seus propositos imprimiram justamente a este estudo um brilho inconfundivel. Só uma intelligencia de escul, servida de uma erudição profunda, poderia reconstituir a figura de Bernardo de Vasconcellos, exemplo vivo da dignidade do homem publico, para expô-lo aos olhos da nação desvalhada dos nossos dias, que taceia na sombra, sem rumos certos.

Si a dignidade humana rareia, si a politica abastardada confrange os nossos corações, não ha outro recurso de educação das massas, senão ir buscar no passado os vultos gloriosos, para o estímulo cívico que se faz necessario.

O estudo de Octavio Tarquino de Souza tem justamente essa feição, retrata as virtudes de um varão illustre, de indomável energia, que sabia enfrentar todas as situações para defender o interesse publico acima de todas as coisas. Não se trata de uma des-

em voga na sua terra para fazer celebridades. Creou-se em torno da figura destinada á fama, lendas, anecdotes, escandalos que a focalizam, dão-lhe evidência, fazem-na alvo dos mais desencontrados commentarios e ali está, em pouco tempo, alcançado o desideratum dos promotores daquella baratissima consagração. Este livro pôde parecer a muitos um *stunt*. Mas não é. Tudo o que vae escripto nestas paginas não consiste em invenção, mas realidades. Não ha phantasias, ha factos. Tudo foi concebido e realizado por uma vontade forte, e consciente. Inspirou-nos o desejo de seguir o conselho de Benevenuto Cellini, quando o insigne delador florentino recommenda aos homens, ao author, girem os quarenta annos, que escrevam todas as suas memorias para mostrar "che anno fatto qualche cosa che sia virtuosa." Nós, porém, ao alcançarmos a quarta decada da vida, teremos feito algo de virtuoso? Longe vá tal presumpção. Estas memorias representam mais um estudo despretencioso sobre as condições sociais e politicas que atravessamos recentemente. São o resultado de uma série de observações colhidas no meio ambiente. Pretendemos mostrar como é que se *reace* na época actual, com o que o homem triumphava vivendo num meio que lhe é completamente hostil, sem levarmos em conta a sua vida biologica ou o meio cosmico que nos cerca, mas para e simplesmente considerando a parte que representa cada um de nós na sociedade moderna. E' aqui que se trava o combate rude e incessante e do qual temos que sair victoriosos."

Verdades, duras verdades, ou melhor, nada de nos quentes...

Ainda é o autor quem affirma: "Este livro é a historia de um medico que venceu."

A ultima gargalhada é de um espirito rebelde, dizemos, si o autor não consegue justificar as suas idéas, num jogo de palavras vivas e candentes.

# As Doenças das Mulheres

## As Complicações !

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas !

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormências, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa ! .....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas !

**Regulador Gesteira** evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitíssimo necessário.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remédio usado por mulheres nos mais adiantados e mais importantes países do mundo !

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

# PAGINA DOLAR

## O MARIDO NO LAR

DELIA BELTRÁN DE LISTER publicou nas paginas de PARA TI a interessante chronica que, a seguir, transcrevemos, chamando para a mesma a attenção dos senhores... maridos e de suas respectivas esposas.

\*\*\*

"NEM sempre cabe á mulher a culpa desses mil aborrecimentos que enchem de violentas disputas e de insupportaveis tedios as horas que deveriam constituir os mais deliciosos momentos do lar. O homem nem sempre é estranho ao que dá origem a esses desagradáveis episódios e, apesar de, muitas vezes, estar na mão e no tacto da mulher evitá-los e impedir que se desencadeem, ha casos em que a boa vontade de uma esposa nada adianta e o desentendimento inevitavelmente explode.

Não nos referimos, de modo algum, a coisas graves, a desintelligencias e desgostos sérios. Referimo-nos a pequenas coisas, a minucias nada agradáveis e que, apesar de ser... pequeninas, tem sufficiente volume e extensão para entibiar a felicidade conjugal, ensombrando com nuvensinhas de tedio o ambiente que deveria ser illuminado por uma perfeita e serena claridade.

Infelizmente, é muito commum que o marido,

reintegrado ás quatro paredes do lar, depois de cumpridas suas obrigações e realizado seu trabalho diurno, não dê o interesse devido ao que o cerca e que é justamente, o que menos o preoccupa: mulher e filhos. Absorvido por outras preoccupações não se adverte de que a seu lado está uma familia amorosa, que aguarda ansiosa a chegada do esposo e pae, para gozar de sua companhia e poder trocar com elle suas impressões e sentimentos affectivos.

Que maior orgulho e alegria para um homem, que esse de se sentir ardente e carinhosamente esperado pelos seus? Se o marido reflectisse um instante somente sobre toda a commovida ternura que anima um facto tão simples, de certo sua attitud e conducta no lar em nada se pareceriam com as que geralmente adopta. No entanto, a realidade nos está a affirmar a todo momento que o homem é pouco sensível a essas gratissimas effusões da intimidade domestica o que, para a mu-

lher que ama de facto o seu companheiro, representa uma amarga e constante desillusão, não raro mais desoladora que uma violenta injustiça ou um estúpido ultraje, sem razão nem causa. A indifferença, a apparente frieza, o viver o homem espiritualmente distante da mulher que o ama e que está attenta nos seus menores gestos e movimentos poderá nem sempre ser signal certo de um positivo desamor, mas, pelo menos, denuncia, em quem assim se conduz, um egoismo e uma commodidade sentimental bem condemnaveis.

Com tão pouco se contenta uma mulher no que diz respeito aos doces momentos de seu lar que, privá-la disso, é coisa sem perdão nem desculpa, máxime quando se leva em conta que seu anseio pela presença do ente amado diminua do carinho sem limite que lhe consagra!

Recordal esta scena tantas vezes reproduzida: o marido a ler, tranquillamente, um jornal emquan-

to a mulher aguarda, ansiosa, a sua palavra. Invece-is que nada ha de mais em elle ler um diario. De accôrdo. Mas, quando uma mulher o fita e o mais puro affecto que do só deseja conversar com o seu companheiro; quando não quer que a distraia de sua amorosa contemplação qualquer trabalho de costura ou de crochê, desattender a isso, para engolfar-se na leitura das novidades poeticas, das corridas de uma partida de football, constitue, então, inqualificavel desconsideração, que a mulher difficilmente esquece, embora perdoe.

Inverte o homem os papéis e veja sua mulher absorvida por uma novella, e por uma revista de modas quando elle desejava conversar com ella longamente. Seus gritos de indignação e revolta serão ouvidos na estratosphera e seria curioso escutar o que de coisas desagradáveis sua bocca não proferiria! Não applique-se o caso e pense no que uma mulher poderá sentir em momentos semelhantes.

## RECEITUARIO DOMESTICO

E' um erro lavar as cortinas de mousseline com agua quente. A agua fria, desde que se faça, com o sabão, abundante espuma, é sufficiente.

\*\*\*

QUANDO a humidade ataca peças de roupa branca, rendas finas, etc., convem verter na agua em que vão as mesmas ser lavadas algumas gotas de amoníaco. Depois de se ter conseguido clarear a parte affectada, lava-se, então, a peça de modo commum.

\*\*\*

O problema da limpeza das luvas de camurça resolve-se facilmente com uma simples lavagem com agua morna e

sabão e pondo-as, depois, a secar. Logo que se quem introduz-se nellas um abridor commum ou

uma mão de madeira para que os dedos estirem e para melhor conservação das luvas.

A vida deve ser sempre uma educação continuada. E' preciso tudo aprender e sempre aperfeiçoar o que se aprendeu.

\*\*\*

As pessoas melhor se conhecem pela sua linguagem que pelo seu aspecto.

\*\*\*

O dever cumprido, como toda victoria, é tanto mais glorioso quanto mais foi difficil.

\*\*\*

A boa mulher faz o bom marido.

\*\*\*

Falta seu respeito á mulher se conhece e distingue o homem de coração.

\*\*\*

Queres ser mais rico? Sê sempre melhor...

## CONVEM SABER QUE...

AS carnes são, em geral, nutritivas e de facil digestão, e as substancias extractivas que contêm provocam a secreção do succo gastrico facilitando a digestão.

\*\*\*

As manchas de tinta ou de verniz desapparecem empregando amoníaco.

\*\*\*

A carne branca exerce menor accção tónica e excitante dos órgãos digestivos e dos systemas nervoso e circulatorio. E, devido a maciez de suas fibras e á sua pouca gordura é considerada muito digerivel e por isso, aconselha-se para os estomagos debilitados.

# A L I N E

meçada, uma boneca humana. Uma boneca que era a moça com quem eu me vira conversando, na Cinelandia.

Cahi de joelhos. E a linda creatura despertou. Sentou-se, dentro da caixa. Bateu as palpebras. Sorriu. Exclamou:

— Eu sou Aline!...

Instantaneamente, a Natureza, ao redor, se trans-

formou. Na campina surgiram arvores farfalhantes. Pelas margens da estrada brotaram flôres às centenas. O céu se fez azul. A rocha cobriu-se dum sumptuoso manto de relva...

Procurei Dante. Queria agradecer a Felicidade que me offertara. Mas o divino vate havia desaparecido. E no lo-

gar onde elle estivera, vi um menino louro e rosado. Eros...

Baixei o olhar para a boneca. A minha boneca... Ella continuava sorrindo para mim. E, mais uma vez, exclamou, com a vozinha musical:

— Eu sou Aline!...

Despertei. Que pena eu não poder continuar o meu sonho! ...

AFONSO ALBERTO



*Seja alegre! Ria!*

MOSTRE SEUS DENTES,  
BELOS PELO USO DIARIO  
DA  
PASTA

**ORIENTAL**

A' VENDA  
EM TODO  
O BRASIL



uma estrada de terra. Branca. Rectilínea. Cortada pela campina árida e silenciosa. Verde amarelado. Uma árvore. Sem flor. Sob um céu fêdo. Um céu fêdo e sem vida.

Seguia pela estrada deserta. Seguia vagaroso e pensativo. A cabeça baixa. Os olhos na areia branca, que os meus pés iam manchando.

Do meu cerebro desluziam os quadros do meu passado. Quadros heterogêneos. Uns bellos, outros feios. A maioria, recentes. Os recentes, bem nítidos, os longínquos, esmaecidos.

Desluziam pelo meu cerebro todos os quadros do meu passado. Um deles, porém, estava incompleto. Representava um trecho da Cinelandia. Em frente a um cinema, eu, conversando com uma jovem. E nada mais. Seguia-se a tela, branca e limpa.

Mais vagarosos se fizeram meus passos na areia da estrada deserta. Procurei comprehender o que aquelle quadro representava. Tentei interpretar a physionomia da moça com quem eu conversava. E nisso ia absorvido quando, abruptamente, me vi ao pé duma rocha.

Estaquei. Ali terminava o mysterioso caminho. Olhei para trás. Para trás extendia-se a campina árida, cortada pela recta da estrada. Levantei os olhos. Não era alta a rocha. E, no cume, um ponto moveu-se.

A linha do vulto se perfilaram. Eu reconheci, em cima, Dante Alighieri!

O poeta ergueu uma das mãos. Fez-me um signal. E, por um cordel de ouro, foi fazendo descer em minha direcção, um objecto rectangular.

Com os braços, para receber o presente. Seguido com infinita delicadeza, uma caixa azul, com um laço de fita prateada.

Levou a caixa na areia alva. Desfliz, emocionado, o objecto. Ergui a tampa. Achei um véu finíssimo. E contemplei, ador-

# BOBO DO REI

uma super-produção da Sonofilms  
distribuição

D.N.



Scenario de Joracy Camargo  
Direcção de Mesquitinha  
Músicas de Ary Barroso  
Com

Mesquitinha  
Conchita de Moraes  
Manoel Pera  
Augusto Henriques  
Déa Selva

## 2ª FEIRA REX

# METROPOLÉ

**E**XISTEM glórias que não se eclipsam e por essa razão é necessário que nos embebedemos com o seu esplendor.

... E vou perdendo o olhar na grandeza de São Paulo, nos rubis dos seus espiraes, no luar dos seus algodões, murmurando baixinho numa uncção de prece: *Isto tudo é São Paulo!*

Pôr de sol em Santos... Ondas brandas a quebrar-se na tepidez voluptuosa da areia branca, acariciando furtivamente o moreno bronze dos brasileiros...

Anhangabahu... Palmeiras preguiçosas espetadas como dedos bem tratados, acariciando o azul cinzento do céu paulista.

Nos bancos de granito, que circundam a figura romântica e genial de Carlos Gomes, estrangeiros sem trabalho e sem fome scismam... Mais adiante o Braz...

Chaminés atrevidas povoando o espaço, fabricas immensas povoando o sólo...

Novamente a cidade. Escola Normal.

Risos descuidados e galhofeiros de normalistas que não souberam a lição. Jardim da Infancia da Praça. Creanças sadias e lindas, que são esperadas pelas mães bem vestidas e perfumadas a Chanel, que as levarão ainda a tempo ao chá das 5 da Casa Allemã...

Casas de Modas... "Madinettes", ignorantes da propria belleza e do prestigio de que gozam suas collegas parisienses viciam os pulmões, arcados o dia todo sobre machinas de costura, confeccionando *toilettes* de contos de reis para outras mulheres...

Praça do Patriarcha. Mocas e senhoras bem penteadas, que se agra-

dam algumas, e se contrariam outras, ao carregar os gracejos audaciosos de rapazes bem vestidos sustentados heroicamente por manicures sacrificadas...

E os camarões da Liga a gemerem nos trilhos atacados pelos passageiros apressados, que carregam entre os dedos embrulhinhos bem feitos, de petiscos deliciosos.

De vez em quando, um homem, ou uma creança se estorce em baixo de um vehiculo...

Grande cidade, tu és São Paulo! As mais variadas sensações e emoções experimento ao contemplar-te!

Orgulho, angustia, pressa de viver, sede de saber, ganancia monetaria, uma infinidade de sentimentos e aspirações desencontradas, que, bem apuradas, só podem dignificar.

Essa deliciosa illusão que nos torna insignificantes cogumellos encastados, como nos contos de Grisun, contemplando os teus 24 andares, o nariz espetado para o ar perdendo a conta das tuas janellas, que á noite, illuminadas, parecem grandes e luxuosos pomboes...

Os operarios lithuanos e portuguezes, num ritmo unisono e perfeito abrem chagas na terra com as suas picaretas enxertando-a, com o asphalto quente, negro, brilhante, que vae assignalando com as suas ruas bem calçadas um novo marco de civilização, de bem estar e de progresso!

São Paulo! E's, como já o disséra alguem, um presente dos homens aos olhos de Deus!

NAIR SOARES

S. Paulo.

## "CINE MUNDIAL" DE JULHO

NA capa encontramos logo Bette Davis. As paginas deste CINE MUNDIAL palpitam de photos actuaes e não se pôde querer mais novidades sobre os actores recentes do cinema na America do Norte. Retratos em paginas inteiras dos Artistas que gostamos. CINE MUNDIAL offerece nas suas chronicas assignadas optimas impressões originaes. Nos pontos, esse CINE MUNDIAL de julho.

# De Hollywood

ANTES de Miriam Hopkins, todas as "vampirinhas" da tela tinham um ar tão evidentemente amador e dissimulavam tão mal os seus designios que, agora nos dá a impressão que não assustassem o herói do drama, em vez de o submeterem aos caprichos, como sempre acontecia...

A esta lourinha de aspecto ingenuo e innocentes olhos azues, coube a honra de lançar por terra uma das tradições mais respeitadas do cinema: a crença de que somente uma mulher de fulminante beleza poderia conquistar os valerosos galãs das peças cinematográficas.

Os amantes do cinema que possuem boa memória não terão dificuldade em recordar a ocasião que assinalou o início dessa nova técnica. Foi no film "O Tenente Seductor", com Maurice Chevalier, Claudette Colbert e Miriam Hopkins. A scena responsavel por essa inovação teve lugar num dos gigantescos boudoirs que só se encontram nos paizes da fantasia ou na imaginação dos scenographos que soffrem de elephantiasis artistica. Numa enorme chaise-longue, coberta de rendas e rodeada de finissimos tapetes, Miriam Hopkins decidiu-se a provar que seus encantos eram superiores aos da sua rival, Claudette Colbert.

E conseguiu-o. Não pelo methodo de sereia, prescripto pela moda hollywoodense de dez annos atraz, porém, de uma maneira tão doce e tão innocente que, desde o começo, ninguém teve a menor duvida de quem seria a vencedora. Como armas offensivas não recorreu aos collares falscantes nem aos beljos abscudores de suas predecessoras na arte da seducção. Limitou-se a sorrir, com um risinho natural, sem nenhuma affectação, que acabou por vencer Chevalier.

Esse risinho, que parecia ir pontuado uma conversação que era francamente intima, desvestiu a sereia de toda a seriedade. A nova tecnica começou a ser logo imitada. E desde que Miriam Hopkins fez essa celebre conquista, muitas já se são as estrellas que acharam de bom aviso trocar as suas vaidades de sereia por modos menos affectados e mais humanos.

A qualidade que mais distingue Miriam Hopkins da maioria das outras estrellas do cinema, con-

tinua sendo o seu humorismo. E agora, no seu ultimo film, "Os homens não são deuses", produzido por Alexander Korda, em Londres, Miriam torna a demonstrar-nos que não tem rival nas lutas do amor, sem se importar com o facto de estar representando a heroína — que por signal é das do typo da Gata Borralheira — e que taes heroínas, por tradição, não brilham por seu grande humorismo.

De facto, quando os leitores virem "Os homens não são deuses", poderão observar que Miriam Hopkins não é adversa a taes pequenas artimanhas como a de mordiscar uma maçã enquanto está escutando uma febril declaração de amor, ou sentar-se com os pés pendentes do braco da cadeira do seu severo patrão!

\*\*\*

SEGUNDO um curioso calculo effectuado pelo chefe dos cabelleiros do studio da London films, em Denham, pôde-se verificar que com as cabelleiras e barbas posticas que usaram os actores principaes e secundarios na pellicula "Rembrandt", haveria o sufficiente para estofar dois enormes soffas, e ainda sobriaria material para rechear o corpo de uma boneca de panno.

Como a acção da pellicula se desenvolve no século XVII, época em que vivem o celebre pintor, os directores viram-se obrigados a conseguir uma grande quantidade de cabelleiras, bigodes e barbas de todos os feltios, para poderem caracterizar devidamente o sem numero de artistas que figuram na pellicula.

De todos os bigodes que se vêem em "Rembrandt", o unico verdadeiro, genuino, é o de Charles Laughton. O famoso astro inglez deixou-o crescer durante as muitas semanas que precederam a filmagem da primeira scena em que elle devia apparecer. É possivel que alguém o ache um pouco ridiculico — referimo-nos ao bigode e não ao actor — mas sabemos de boa fonte que o seu dono estava devêras orgulhoso do bigode que tantos cuidados lhe custára.

\*\*\*

SYLVIA SIDNEY, estrella da produccion de Walter Wanger "Vive-se uma só vez", fez a sua estréia defronte da camera com uma chu-

(Conclue na pag. 50)



**PALACIO**

2ª  
feira

**Shirley TEMPLE**

em  
"A PEQUENA CLANDESTINA"

(Storway)

com  
Robert Young  
e  
Alice Faye

uma historia  
que começou  
em Shanghai...

20th  
CENTURY  
FOX

# NOTAS DE ARTE

**MILSTEIN.** — Apresentado pela Cultura Artística no 51º concerto dessa sociedade, realizado no Theatro Municipal em a noite de 29 de junho e depois pela Empresa Artística Theatral em concerto realizado no mesmo theatro na tarde de 1º de julho, ouvimos, após 10 annos de ausencia, o grande violinista russo Nathan Milstein, acompanhado ao piano por Leopoldo Mittmann, e através das pegadas destes programmas, além de mela duzia de extras: 1) **VITALI** — Chaconne; **BRAMMS** — 3ª Sonata em ré menor (Allegro) — Adagio — Um poco presto e con sentimento — Presto agitato) — Ed. LALO — Symphonie Espagnole (Allegro non troppo) — Andante — Rondo — allegro) — **SMETANA** — Da minha Patria; **CHOPIN-MILSTEIN** — Nocturno em dó sustenido menor; **RIMSKY-KORSAKOFF** — O Vão do Besouro; **LISZT-MILSTEIN** — Consolidação; **PAGANINI** — Campanella; 11) **BEETHOVEN** — Sonata em sol maior (Allegro assai) — Tempo di minueto, nel motto moderato — Allegro vivace); **BACH** — Chaconne (violino só); — **WIENIAWSKY** — Concerto em ré menor (Allegro moderato) — Romanço — Alla zingara); — **BLOCH** — Baal-Schem; **PAGANINI** — Capriccio n. 24 com variações; **STRAWINSKY** — Berceuse (Acalanto); **MUSSORGSKY-MILSTEIN** — A Costureira; **MANUEL DE FALLA** — Dança de "La Vida Breve".

A obra interpretativa de Milstein através dos dois recitais a que assistimos de assistir e dos cinco ou seis a que assistimos faz dez annos, em 1927 — e das mais excepcionaes e empolgantes. Assombrosa technica aliada á mais viva, á mais radiosa

sensibilidade communicativa. O violinista malabariza os dedos numa abracadabrante agilidade e ao mesmo tempo faz do violino uma orquestra onde se tocam mil instrumentos, um côro onde se ouvem todas as vozes. Os planissimos recordam os de garganta de ouro e arminho. Os baixos sonoridades de órgão. Os agudos sons crystalinos de flauta. Absorvido, suggestionado pela propria emoção, Milstein era uma como atmosfera de notas musicallissimas que o circumdam como uma aureola e envolvem todo o ambiente. E' um fôco solar donde se espargem raios de canora luz, que illumina e deslumbra a assistencia. E as palmas e os bravos irrompem espontaneos e numerosos, frementes e repetidos para saudarem o successor de Mischa Elman. Sim, só com esta maravilha do arco é comparavel o seu irmão de arte e de raça, Milstein...

Ouvindo os dois recentes concertos do excepcional violinista com os programmas em punho para assignalar os numeros que mais nos agradassem, acabamos sem marcar nenhum, porque teriamos de marcar todos. A preferencia a notar só proviria da natureza das composições e não da qualidade das interpretações. Tudo tetelões. Applaudimol-o tanto nas paginas de alta bravura, ou de sentimento empolgante das Sonatas de Brahms e Beethoven, das Chaconnes de Vitali e Bach, da Symphonie de Lalo e do Concerto de Wienawsky, como nos graciosos poemetos descriptivos, bellos e difficeis, de Rimsky-Korsakoff e de Mussorgsky — O Vão do besouro e A Costureira. Emocionou-nos em graus diversos, mas

fortemente, tanto o Nocturno de Chopin, a Consolidação de Liszt, Campanella e o Capriccio de Paganini, como Baal-Schem, de Bloch, Berceuse, de Strawinsky e a Dança de Falla. Série de primores, série de bellezas impares, classicas e romanticas, lyricas ou epicas, serenas ou jocosas, foram todas as interpretações do genial russo. Se verdadeiras as allegações de profissão do instrumento, quando dizem que o violinista altera passagens da Chaconne de Bach ou da Symphonie de Lalo, é o caso de dizer: altera para melhor; torna mais bellas as bellezas dos poemas sonoros...

Com todo esse entusiasmo pelo violinista, não esqueçamos o piano o maestro Leopoldo Mittmann, o fol mais do que acompanhador, o verdadeiro collaborador e ás vezes co-autor da obra de Milstein.

**COMPANHIA LYRICA NACIONAL.** — Na noite de mercurio 14-7, 30 de junho realizouse no Theatro Municipal a ultima noite da Companhia Lyrica Nacional, a op. de Umberto Giordani, a opera, que teve a seguinte distribuição e foi regida pelo maestro Santa Guerra: *Princesa Fedora Romanova* — Nanita Lutz; *Condessa Olga* — Karak — Helena Gilie; *Condessa Ipanova* — Salvador Paoli; *Duque* — Luciano Calzanti; *Dimittre, groom* — Annita F. Thaldi; *Um pequeno Saboiano* — Ana Maria Fluzza; *Desiré, camareira* — E. Della Valle; *O Barão Roque* — Natale Colombo; *Cyrillo, cocho* — Ignacio Guimarães; *Borow, medico* — Mario Bruno; *Gretel, fidalga de policia* — José Perotta; *Leck, cirurgião* — Stefano Pol; *Nico*



**A TORRE EIFFEL**  
97, RUA DO OUVIDOR, 99

A CASA  
DE ARTIGOS  
FINOS PARA  
CAVALHEIROS  
DE FINO GOSTO

O bom aspecto do seu  
rosto vale por uma  
apresentação!



**BARBEX** é um creme especial para barbear, que além de ser altamente espumante, possui a propriedade de dar á pelle, mesmo naquelles que possuem uma epiderme delicada e facilmente irritavel ao contacto da navalha de barba, uma agradável sensação de frescor, permitindo fazer a barba duas vezes por dia, sem sentir o rosto irritado nem a sensação dolorosa que communmente produzem outros sabões.

**Barbex**  
**GRATIS**

Todos os pontos portadores deste anuncio recebem gratuitamente, á Rua da Lavoura n.º 32, Rio de Janeiro, ou pelo tel. 156, São Paulo, uma amostra do creme.

— Mario Bruno: Sergio, la-  
Natale Colombo; Miguel,  
— Angelo Mattiazzi; Boles-  
— N. N.  
— Nos foi possível assistir sinão  
— o bastante  
— applaudir os artistas que o  
— com relativa mestria.  
— Lutz cantou e representou  
— a naturalidade e a arte que já  
— tinham agradado em representa-  
— anterior da mesma obra. Entre-  
— a voz pareceu-nos algo volada.  
— a ariá Dio di giustizia não  
— todo o brilho que a artista lhe  
— aquella representação. Helena  
— viveu a figura de Olga. Gosta-  
— mais da actriz que da cantora.  
— A artista tem boa voz e sabe  
— mas esses predicados não atin-  
— o mesmo grão de relativa  
— da arte scenica. Precisa-  
— ar bastante o órgão vocal.  
— o com tal apuro que a inter-  
— lyrica fique no mesmo plano  
— interpretação dramatica. O es-  
— cultura é capaz de milagres.  
— caso não se trata disso, mas  
— de fazer do sofrível bom.  
— melhor, do bom optimo... Muito  
— que se podia chamar —  
— bicicleta": Se amor ti al-

— Luciano Caval-  
— Surpreendeu-nos a voz e  
— a arte com que cantou a re-  
— a scena IV: Principessa  
— cento qui per lei.  
— Salvador Paoli melhor cantor do  
— actor. A leitura da carta de  
— e os duos das ultimas scenas  
— da expressão altamente  
— dramatica exigida pela situação. Em  
— caso concorreu o tenor patri-  
— para o bom exito do conjunto.  
— o 1º e 2º acto da opera, aos  
— não pudemos assistir, foram  
— interpretados como o 3º, e que "Fa-  
— da" encerrou bem a série de espe-  
— da C. L. N.  
— A Empreza Artistica Theatral me-  
— encomios pelo esforço empre-  
— Deste esforço já surgiram no-  
— novos, capazes de assegurar uma



## Rapidez-

A presteza no barbear não depende, apenas, da rapidez com que se maneje a navalha, mas, sobretudo, da excellencia da lamina utilizada. Para economia de tempo, exija, portanto, a legitima.

**LAMINA GILLETTE AZUL**

temporada lyrica nacional de rela-  
tivo valor, desde que conservem e  
melhorem os dotes revelados.

**ANNA CAROLINA.** — Em recital da Empreza Artistica Theatral, concessionaria do Theatro Municipal, apresentou-se nesse theatro em a noite de venerdia, 6º-11, 2 de julho, a pianista brasileira Anna Carolina, executando este programma: I) BACH-BUSSONI — Regosifac-vos, christos amados; BEETHOVEN — Sonata, op. 53; II) CHOPIN — 3 Estudos, Valsa e Scherzo em dó sustenido menor; III) FR. MIGNONE — 3 Estudos; CAMARGO GUARNIERI — Canção sertaneja; LORENZO FERNANDEZ — Parilampus; ITIBERÉ DA CUNHA — Marcha humoristica; RA-CHMANINOFF — Preludio; PAGANINI-LISZT — Thema e variacoes.

Hesitamos em dizer as nossas impressões totaes do concerto de Anna Carolina. E' que nos parecem oriundas de um defeito de audição. Não sabemos ouvir a pianista patricia. Pois para nós, a não ser passagens isoladas de cada numero e a peça de Mendelssohn dada em extra, tudo que ouvimos nas duas primeiras partes do programma pareceu-nos interpretação displente, mechanica, sem relevo. Certo, dado o valor e o nome da artista, quem deve estar em erro somos nós, e a nossa sensibilidade, e não a pianista...

Sinceros sempre, embora possivelmente errados, reconhecemos com justiça que nos emocionaram quasi todas as interpretações da 3ª parte. Palmeamos quasi todas as peças. Nesse final do Concerto, Anna Carolina appareceu-nos como esperavamos apparecesse em todo o recital: uma das nossas boas pianistas entre as q' ainda não receberam o baptismo europeu ou norte-americano.

O publico nem sempre sentiu com-nosco. A tudo applaudiu. A recitalista deu-lhe alguns extras e recebeu de admiradoras e amigas varias cest-  
tas de flores.

OSCAR D'ALVA

UM TOUCADOR ELEGANTE  
NÃO DISPENSA A PRESENÇA  
DESTA COLEÇÃO DE ELITE!



A VENDA EM TODO O BRASIL

# Senhoras! Escutem em silencio.

## A perfeita hygiene feminina depende:

da excellencia do medicamento; os medicamentos em pó, pessarios ou comprimidos não devem ser os preferidos, pois além da dissolução ser imperfeita ou difficil, não pôdem offerer as qualidades de um medicamento liquido, cuja manipulação pharmaceutica dispõe de maiores recursos de laboratorio tornando o medicamento de muito maior efficacia.

O segredo da SAUDE e JUVENTUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

Claro é que agua e sabão não são sufficientes para DESTRUIR MICROBIOS tornando-se necessario o uso diario de um verdadeiro antiseptico, que não seja fraco como a agua oxygenada e outras, ou fortes demais como sublimado corrosivo, permanganato, etc., que são verdadeiros venenos para a vitalidade dos tecidos.



As senhoras que, descuidam de sua hygiene intima ou praticam uma hygiene prejudicial a saude, não pôdem avaliar o erro que commettem. Estatisticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer da utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

"GYSA" é um producto liquido destinado a hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

"GYSA" não foi lançado para o fim anti-concepcional, por isso aconselhamos ás senhoras a leitura da bula antes de usal-o.

"GYSA" sendo um poderoso antiseptico-bactericida torna-se de GRANDE EFFICIENCIA no tratamento de FERIDAS, (mesmo de máu caracter) CÔR- TES, ERUPÇÕES CUTANEAS, ASSADU-

RAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, etc., e soluções mais ou menos concentradas conforme a região do corpo e o estado da pelle, eliminando inteiramente a infecção então existente e conseguindo em poucos dias sua perfeita cicatrização.

"GYSA" é providencial!

"GYSA" é o producto de não consumo no genero.

A  
venda  
em  
todo  
Brasil



## Não desanime, diz o medico



### NAO E' CASO DE MORTE

Desde já faça uso do

# PULMONAL

Esta minha indicação é baseada nos effeitos grandiosos que tenho obtido, com a applicação deste maravilhoso medicamento, em todos os casos de TUBERCULOSE, FRAQUEZA PULMONAR, BRONCHITES, ASTHMA, RESFRIADOS e GRIPPES, sendo que esta sua TOSSE desapparecerá por completo, pois não é palliatio e sim um medicamento preparado com os melhores vegetaes da FLORA DO BRASIL, a mais rica em todo o mundo em propriedades curativas.

DISTRIBUIDORES

DROGARIA SUL AMERICANA

LARGO DE S. FRANCISCO, 42

Director: SERGIO SILVA

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1937



## O espirito do século

A correspondencia de Nova-York revelou-me a existencia do curiosissimo Ted Peckham, que "descobriu" o mais hábil e estranho meio de ganhar dinheiro nesta hora apressada em que a imaginação dos homens já não tem tempo de pensar em coisas originaes.

Ted Peckham estudou na universidade, que deixou recentemente, a sciencia da psychologia, coordenando factos relacionados com a vida subjectiva para delles tirar o sentido objectivo das tendencias humanas. Sobretudo da mulher...

Conhecer a psychologia feminina é penetrar o mysterio da propria criação. E' expôr-se aos perigos de tendencias e sentimentos contraditorios, de idéas e paixões desconcertantes. Pois o ambicioso joven americano, depois do seu curso universitário, sentiu-se capaz de negociar com as inclinações da mulher seculo XX, e resolveu fazer fortuna sem o inconveniente das transações commerciaes que exigem avultado emprego de capital e o mais agudo espirito mercantil.

Installou uma "agencia romantica" na grande metrópole, com filiaes em Londres, Paris e... Hollywood, e, com a espectacular publicidade norte-americana, espera, placidamente, as suas freguezas de todas as idades...

As "damas sózinhas" que chegarem a Nova-York, e já agora ás cidades aonde se estende a estranha "rede commercial", encontrarão, na "agencia romantica" do sr. Peckham, a preços absolutamente módicos, moços distintos e de confiança que as acompanharão aos cinemas, aos theatros, aos "cabarets", aos museus, não como méros "cicerones", mas como pessoas "intimas", conhecedoras do temperamento e dos desejos da companhia.

Os dez mandamentos em que se condensam as instrucções da empresa Ted Peckham relativamente aos seus empregados mostram que esse genial commerciante moderno sabe perfeitamente quanto vale, para a mulher de qualquer idade, o homem cujas atitudes deante dessa mulher sejam de discreta indiferença pelo seu interesse sentimental, mas de subtil sympathia pelos seus encantos... Assim é que os jovens empregados da "agencia romantica" devem, inicialmente, beber muito pouco. Depois: abster-se de visitar suas clientes nas respectivas residencias, quando ellas ali se encontrem sem outras visitas; ser commedido no galanteio; estar sempre a postos para os eventuaes caprichos das freguezas; nunca beijal-as, nem mesmo á hora da despedida; permanecer attentos em todas as occasiões, sem esquecer certos detalhes bem importantes na sua função de "companheiro" -- como accender o cigarro, dar a mão á descida dos vehiculos, etc.; procurar ganhar a vida em outro emprego; fazer todos os seus compromissos por intermedia da "agencia"; em caso de paixão indomavel, dar immediato aviso á agencia, para ser retirado da lista. Finalmente, recommenda o sr. Peckham aos seus funcionarios que "nunca se deixem convencer", pois "a indiferença", acrescenta, "sempre dá bons resultados".

A philosophia dos conceitos do original empresario define o senso pratico das idéas do sr. Ted, que, nesta hora vertiginosa e sportiva, é um exemplo vivo de honestidade profissional, é um symbolo allucinante do espirito do século...

Martins Capistrano

# Pantheon de artistas



HAYDN

O grande musico, a quem a posteridade daría a antonomasia glorificadora de *Pae da Symphonia*, Francisco José HAYDN, nasceu em Rohrau, pequena aldeia dos confins da Austria e da Hungria, em 31 de março de 1732 e falleceu em Vienna 77 annos e 2 mezes depois, a 31 de maio de 1809. Os paes, Mathias Haydn e Anna Maria, camponeses pobres, amavam e cultivavam a musica. Mathias tinha bella voz de tenor e Anna Maria era apreciavel soprano. O filho, o 2º da prole, gostava de ouvir os, batendo o compasso. Um parente da familia Haydn, chamado Franck, admirou-o nesse mister e o levou para Haimburgo, onde era mestre-escola e começou a ensiná-lo. Durante 3 annos Haydn aprendeu leitura, escripta, latim, canto, principios de musica, e começou a tocar violino e outros instrumentos. E um dia, Reuter, mestre de capella da Igreja de S. Estevão, cathedral de Vienna, ouvindo, por suggestão de Franck e em casa deste, a excepcional eriança, ficou-lhe encantado com a voz e o talento musical, e a conduziu para Vienna, tornando-a menino-do-coro da Cathedral.

Em Vienna, exercendo a função de corista só duas horas por dia, consagrava aos estudos musicos o resto do tempo. Aos 12 annos começou a compor: escreveu uma missa. Mas a ignorancia technica levou-o a commetter taes erros que Reuter o reprehendeu asperamente. Haydn não desanimou. Obteve do pae 6 florins, sob pretexto de que lhe eram necessarios para concerto de roupa, e com a pequena quantia adquiriu dois livros classicos de harmonia e contraponto — *Gradas ad parvissimum*, de Fux e *Parfait Maître de Chapelle*, de Mattheson. Ao mesmo tempo que estudava os dois tratados de musica theorica, decifrava, tocava no seu velho cravo *Sonatas* de Emmanuel Bach.

Enquanto estudava e aprendia cada vez mais a sciencia da sua arte, Haydn era conhecido e admirado como a melhor voz do Coro de S. Estevão. Entretanto, por alguma escandalosa travessura, ou por inveja do proprio Reuter, o certo é que este uma noite o expulsou da Cathedral, onde passara 8 annos, dos 5 aos 13 annos de idade. Vagando sem rumo, foi acolhido generosamente na mansarda de uma casa pobre, a de um cabelleiro chamado Keller. E dias depois começou a trabalhar para viver. Tocava órgão e violino, ensinava piano e canto.

Por esse tempo Haydn conheceu o famoso Porpora, de quem se tornou verdadeiro alumno — escrevia-lhe a roupa, engraxava-lhe as botas — e de quem recebeu em troca conselhos uteis, aprendendo-lhe os segredos do bello canto italiano como acompanhador de pegos do mestre napolitano, cantadas pela amante de Corner, embaixador em Vienna da Republica de Veneza. Destas relações provavelmente a ridicula pensão de 6 sequins ou 72 frs. mensaes, concedida por essa Republica, e que em nada lhe attenção as angustias financeiras. No entanto as suas produções, as que escrevia para os alumnos, corriam mundo enriquecendo os editores e nada lhe rendendo.

Foi então que feliz acaso lhe mudou a sorte. A condessa Thum, grande amadora de musica, encantada com uma daquellas composições, quiz conhecer-lhe o autor. Apresentado, a figura do musico, mal alimentado e mal vestido, causou espanto á fidalga. Suppondo um equivoco, disse — *Quem deseja conhecer é Haydn, o compositor...* — *Sou eu mesma*, responde-lhe o mestre. E em seguida explicou á illustre dama a sua lamentavel situação financeira. Foi o instante. A condessa Thum presentou-o immediatamente com 25 ducados e se lhe tornou discipula e protectora. Melhorando sempre a vida material, entrou em 1758 para o serviço do conde Mozzin, como 2º Mestre de Capella, e em 1759 compoz a sua 1ª *Symphonia*. Foi ouvindo-o numa das festas do conde que o principe Antonio Esterhazy enthusiasmo-se com a musica de Haydn e conseguiu Mozzin lhe cedesse para musico do Principado. Era a 17 de março de 1760. Após a morte do principe Antonio, continuou a servir o successor, o principe Nicolaus Esterhazy.

Gozando então de relativa abundancia, Haydn constituiu familia. Casou-se por gratidão e sem amor com Anna Keller, a filha do pobre cabelleiro que o acolheu na noite em que fora expulso da Cathedral de Vienna. Casamento infelicissimo. Se não fora o amor illegitimo mas verdadeiro e correspondido entre o musico e a cantora Roselli, o *Pae da Symphonia* não teria apreciado todo o valor da ternura conjugal. Foi sob a influencia objectiva e subjectiva da amante, que o grande musico escreveu os seus melhores poemas sonoros.

Depois de uma vida excepcionalmente regular para um artista durante 30 annos — Haydn, morto Roselli, resolveu ir a Londres, a convite de Salomon, famoso dire-

ctor de concertos da capital inglesa. Era em 1791. Haydn tinha 59 annos. Foi o apogeu da sua carreira. Durante o anno que lá passou escreveu 6 das suas grandes *Symphonias*, varias *sonatas* e outras composições. Grande, extraordinario successo. Regressando a Vienna, um anno depois, em 1793, voltava a Londres, onde escreveu as 6 ultimas *symphonias*. O enthusiasmo dos londrinos chegou ao auge. Pagavam-lhe as produções por alto preço. Entre as honrarias recebeu a de *Doutor em Musica* pela Universidade de Oxford.

Aposentado do serviço da Casa Esterhazy desde 1790, coberto de honras, Haydn não desenganou. De 1791 a 1798, já em Vienna, escreveu por suggestão de W. Swieten o celebre oratorio *A Creação do Mundo*, e costumava dizer — *escrevi-o durante longo tempo e que durasse muito* — e logo depois outro, o das *Quatro Estações*, acabado em 1800. Já então o corpo e o espirito enfraqueciam. Mas escreveu ainda 3 quatuors, o timo dos quaes não concluiu. Em logar do trecho fereve estas palavras: *Minha ist alle meine Kraft, all schwach bin ich* (As minhas forças me abandonam, eu velho e fraco). Recolheu-se e esperou a morte.

Antes que chegasse a hora fatal, amigos e admiradores do velho e glorioso mestre fizeram-no assistir a uma apresentação da *Creação* no palacio do principe Lobkowitz a que compareceram 1500 pessoas. "*Rodeado de gentes persoaes* — diz Carpani, um dos seus melhores graphos — de artistas, de mulheres encantadoras, e olhos se voltaram todos para elle, escutando os louros de Deus que elle mesmo tinha achado ao seu core Haydn deu access memoravel expectaculo bello adeus á cidade e á vida."

Haydn compoz cerca de 800 obras, comprehendendo todos os generos: operas, oratorios, trios, quatuors, sextas, *symphonias*, concertos, canções, missas, motettes, entre as quaes avultam como principais as *Symphonias* e os Oratorios, e entre essas, obras-primas entre obras-primas — as 12 *Symphonias Inglesas*, *Symphonias de Salomon* e as conhecidas pelos nomes *Reclamação*, *S. do Adeus*, *S. da Caca*, e *S. da Loja de peles*; os ultimos Quatuors e os oratorios *A Creação* e *As Quatro Estações*.

Para dizer da obra de Haydn, que apenas conhecida pela simples audição de reduzidissimo numero de compositores, deixemos que fale por nós um mestre no assumto.

"Haydn — diz o musico e musicologo Fétis — é bem mais considerado um dos maiores musicos dos tempos modernos. As suas obras fizeram mais pelo desenvolvimento das riquezas da musica instrumental do que as produções de muitos outros de outros artistas que o precederam. Para bem comprehender o merito das *Symphonias* e dos Quatuors desse grande artista, é preciso saber o que era esse genero de composição antes dos seus contemporaneos, e dos contemporaneos da parca. Embora não desprovidos de merito, as obras desses musicos pareciam ser todas talhadas a mesma moldura: são sempre as mesmas fórmulas, as mesmas disposições, a mesma ordem na repetição das idéas e proprias themas têm tanta analogia que é quasi impossivel distinguir o *estyl* de um do de outro... Na musica instrumental, as composições de Haydn brillam com a sua que sentimento puro, erudito, natural, que é tão encontre em qualquer outro compositor. Mozart é apaixonado, mais attraente; Beethoven tem mais *estyl*, mais energia, mais phantasia; mas ninguém possui esse encanto doce e tranquillo, essa facilidade de clo a esse caracter de uma alma pura, que se manifesta nas obras desse grande homem..."

Haydn é, pois, uma grande figura da musica de todos os tempos, não só como autor de valiosos poemas e outros generos, mas ainda porque genialmente reformou o tornou-se o verdadeiro creador de uma das formas mais da arte dos sons — a *Symphonia*. E seria me menor de todos os *symphonistas* se Beethoven não tivesse existido...

Leis Lazzari

# Sociedade



Senhorita  
Alba de Mello.



Senhorita  
Haydée Lemos.



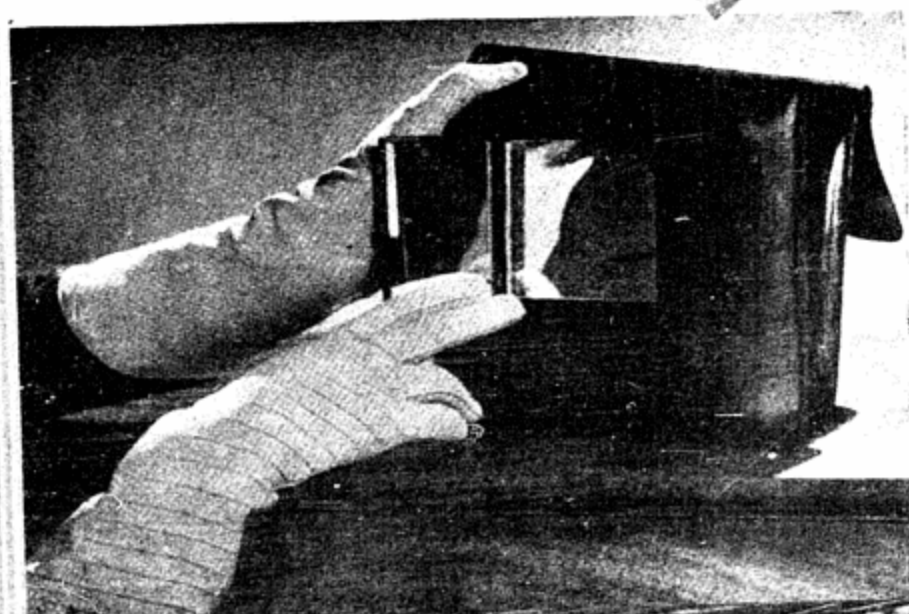
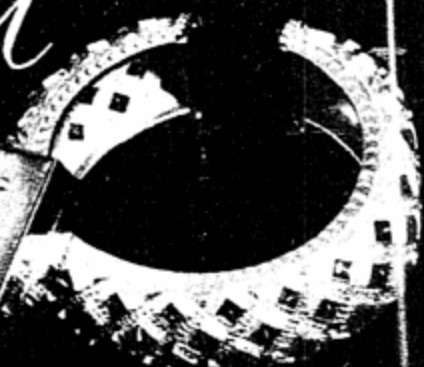
Senhorita  
Hercília Lopes.

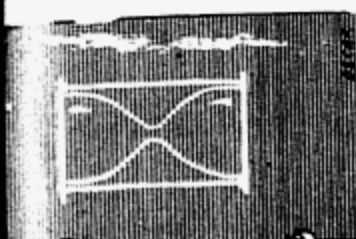
(Photos Paul).



Senhorita  
Isidra Fontoura.

# *Detalles de elegancia*





# PAGINAS da HISTORIA

## A resposta de David Canabarro

A LIREDO RODRIGUES retratou em paginas vibrantes o heroismo gaúcho durante dez annos de luta contra o Imperio. O escriptor riograndense pintou com singular mestria os episodios dos prelios fronteiriços, os entrevos das cavallarias rivaes com seu retinir de espadas e de lanças. Nellas se ennumeram as victorias e as derrotas: Passo dos Negros, Taquari, Couto, S. José do Norte, Seival, Porongos, Fanfa, Poncho Verde. Nellas se revelam os appellidos e as façanhas dos centauros fardados de vermelho, com seus curvos sabres luminosos e suas lanças faiscantes: Bento Manuel, o das idas e vindas; Bento Gonçalves, o chefe cavalheiresco; David Canabarro, o incansavel guerrilheiro; os irmãos Sarmiento Mena, herões do Rio Pardo; Garibaldi e Annita; Innocencio Ferrão e Antonio Joaquim de Souza; o capitão Lucas e João Manuel de Lima e Silva; Corte Real, Onofre e Portinho; Vasco Alves, Joca Tavares e o velho Moringue. — Francisco Pedro de Abreu, barão de Jacú. Nellas se vêem as paisagens pampeanas ensombradas de urubús solitarios, as cargas de lanceiros, as guerrilhas por trás das riteiras, o ataque de ranchos, galpões e estancias, a figura lendaria dos chefes, todo o panorama vivo e palpitante da Revolução Farroupilha.

Sob essa agitação guerreira, os segredos intimos e mysteriosos da historia. Sob o galopar estrondante das cavallarias imperiaes e republicanas na vastidão dos pampas ensolados e varridos de minuanos, o cauteloso caminhar das intrigas, o infame rastejar das forças occultas, as mãos occultas que forneciam o dinheiro para sustentar a matança fratricida. E' necessario não deixar que a attenção se prenda de todo nos vultos attraentes dos paladinos altaneiros, cingidos nas fardetas purpuras manchadas de poeira e pólvora, com os grandes sabres pendendo dos talles de couro branco e a barretina preta inclinada sobre a orelha. E' necessario desviar um pouco os olhos do choque dos escalões de carga, do agitar das lanças apendoadas de galhardetes, do fluctuar das bandeiras e estandartes, auri-verdes ou tricolores sobre o fluctuar dos pondros largados ao vento. E' necessario tapar os ouvidos ao tropel rythmico das cargas, ao cayo rodar da artilharia pelas arrieiras enlameadas, á gritaria bárbara dos lanceiros carregando... E' necessario deixar o esplendor do sol e perder-se no empoeirado papelorio dos archivos, no silencioso convívio das velhas memorias, esmiuçando os motivos e as influencias, fazendo aos episodios enluminados e ensanguentados succederem as analyses frias e as exegeses cuidadosas, verificando as indoles e es determinismos mescológicos, palpando a acção solerte das forças secretas e examinando os desvaireamentos das ambições pessoais e dos odios facciosos. Assim se comprehenderão os verdadeiros motivos pelos quaes o sangue ardente dos centauros farroupilhas foi derramado numa guerra civil de uma década, a qual serviu de escola de sacrificio e de grandeza á gente riograndense.

No fundo da alma desses centauros, o separatismo se reduzia a um amôr de filho que soffreu ou pretendia ter soffrido injustiças de seus paes. Tanto que, quando campeava em plena força a rebellião farroupilha, seu governo enviava representantes a paizes estrangeiros e com elles concertava tratados; mas, ao dictador Bocas, que pensava aproveitar o dissidio para enfraquecer o Imperio, David Canabarro mandava uma resposta, que é o mais honroso documento da época, na qual se lê o seguinte:

"Senhor, O primeiro de vossos soldados que transpuzer a fronteira fornecerá o sangue com que assignaremos a paz de Piratiny com os imperiaes, pois acima de nosso amôr á Republica está o nosso brío de brasileiros. Quizemos hontem a separação de nossa patria; hoje, almejamos a sua integridade. Vossos homens, se ousassem invadir nosso paiz, encontrariam hombro a hombro os republicanos de Piratiny e os monarchistas do sr. D. Pedro II."

Grande e inviolavel resposta!

# A CONFISSÃO

HENRY de FORGE

**S**ERIAM trez e meia da madrugada. O abade X, venerável cura de uma das paróquias mais importantes de Paris, dormia em sua casa um somno tranqüillo, quando a campainha do telephone, estridente, obstinada, resou no compartimento vizinho, seu gabinete de trabalho. Esse aparelho telephónico fôra instalado ali precisamente para commodidade do prelado desde que sua avançada idade lhe tornou difficultuoso o transportar-se de um lugar a outro.

Apesar de sua idade, o velho párocho era um homem adaptado a sua época e que amoldava ás necessidade modernas o serviço de Deus.

Surprehendido, ouvindo o telephone, o abade esfregou os olhos. Nunca o despertavam áquella hora. Não tinha familia. Aquella telephonema brusco não podia, assim, ter como motiva um abalo de saúde de algum ser querido. Ora, provavelmente, um engano. No entanto, tinha que attender. Meio adormecido, o abade levantou-se, tomou o receptor, collocou-o ao ouvido e, immediatamente, escutou, com attenção, uma voz que murmurava palavras quasi ininteligíveis.

— Mais alto, eu vos supplico! — disse o abade.  
— Não ouço nada. Sou muito velho.

A voz longinqua continuou:

— Alô! O senhor cura está? É o senhor? Pergunhos que me respondeas. Rogo-vos...

— Sim, sou eu. Que desejaes a esta hora?

A voz implorava, tremula:

— Querio... querie... confessar-me.

O padre sentiu um sobresalto.

Que aventura extraordinária! Um louco? Uma pilheria pesada?

A voz, no entanto, parecia sincera, supplicante.

Docemente, o vigario respondeu:

Não é boa a hora que escolheste para a confissão.

— Desculpae-me — disse a voz. — Vou morrer... immediatamente... Estou vencido... immedievavel... Estou só... sem auxilio algum. Não posso mover-me... Apenas pude estender o braço a o telephone... providencialmente collocado perto de mim...

Peço soccorro.

Não... Quero apenas o vosso soccorro. Estou cravado em meu lugar. Procurei... o telefone de um prelado... que tivesse telephone... Encontrei o vosso... Ah! Por favor... escutae... escutae até o fim... Vou morrer... agora... Estou fraco... Dentro de alguns minutos... não poderei falar... É atroz... Si soubes quanto... até para falar... Ouvi-me... Quero dizer-vos... quero dizer-vos... a vós... a vós... sacerdote... antes de comparecer deante d'Elle. Elle, que julgará...

— Quem a que sejaes... fale... fizestes... Alô!

O telephone silenciára.

Um rumor tranho, e o silencio.

O silencio ficou interminavel. O dialogo tivera um fim calmo, doce, nobre, primaveral. Um momento para o qual tudo se...



— esse bulício final das noites de festa continuava com os primeiros ruídos que começa.

— Alô! — repetia, desesperadamente, prelado.

— Nos de alguns minutos, que lhe pareciam intermináveis, o abbade ouvia de novo, claro, o murmúrio.

— Infim... eu julgava que não queria que eu estava amaldiçoado...

— Não, meu filho! Falae depressa! Dizei-me as essencias, enquanto eu direi, em voz baixa, os rogos usuas. Quem quer que seja repito-vos, falae sem medo. Tende continência!

— E a confissão começou muito suave, murmurada apenas, adivinhada quasi pelo representante de Deus.

— Quem era aquelle desconhecido que, antes de morrer, implorava o perdão supremo?

— O abbade ouvia a voz cada vez mais débil.

— Continua, meu filho. Eu comprehenderei tudo com meias palavras.

— Nesse instante, a mão do sacerdote que segurava o receptor tremeu um pouco.

— Alô!... Que dizeis?

— A voz era já um sopro.

— O abbade, que escutava com toda sua alma, julgava entender.

— Accuso-me... Alô! Accuso-me...

— Mas se entendia mais nada.

— O sacerdote ficou atônito, com o receptor no ouvido, repetindo as palavras que pronunciava aquelle trágico penitente.

— Alô! Alô!...

— O murmúrio repetiu:

— Accuso-me de haver... disparado um revólver... para expiar... o outro tiro de revólver... que... dei...

— Havia uma interrupção na linha... Uma senhora, no seu tom agitado, formulou a pergunta habitual:

— Que numero, faz favor?

— O sacerdote continuava procurando escutar, com intermitencia: conversações... O abbade intervinha.

— O abbade pretendia, obstinadamente, com uma senhora Lulú, cujo numero não se lembrava.

— Nada mais. O silencio definitivo. Não esperar.

— Então, o ministro de Deus fez, sobre o aparelho telephonico, — pobre coisa inerte —, a acobava de partir o atroz chamado

— O grave que perdão...



OSCAR

# Página

# Infantil



Solange, filha  
do casal dr.  
Columbino  
Teixeira - d.  
Juracy Firmo  
Teixeira.



João, filho do casal Paulo Lope Daudt.



Luiz-Henrique,  
filho do casal  
Luiz Antonio  
Garcia da Sil-  
veira-d. Nadir  
Alves da Sil-  
veira.



Altamir, filho do ca-  
sal Pericles Lucena C  
ta-d. Eurice (ues  
Costa.



José Octavio, filho do ca-  
sal capitão Venturelli So-  
brinho-d. Aristina Gomes  
Venturelli.

# PRINCIPE DOS POETAS BRASILEIROS



OLAVO BILAC  
DECLARAÇÕES

Eu não votasse em Leão de Vasconcellos, como o fiz, certo, a faria em Guilherme de Almeida. O primeiro escreveu o "Canto do Peregrino", e immortalizou-se, no conceito geracional contemporâneo de intelectuales, como um Goethe, como um Saint-Exupéry, como um Verlaine. Os seus versos são, não há dúvida, os de um Príncipe que bem merece a galardão que ora se vai conferir. Vejamos trechos famosos "canta":

*... loucas-te  
versos de arte  
tremas bellezas  
de longe — ó Princesa!*

*... de longe e puzes ante a forte muralha  
do castello, a costa escangur...  
... da jornada os pés, as mãos em sangue...  
... do vento e a chura espero que appareça  
... sobre a tua cabeça  
... meu triste caminho,  
... de mim em cada espinho  
... so, passei, deslambreado a cantar  
... de uma chimera...*

*... ó Princesa! já choram, à tua espera  
... olhos e agulhas de soular...*

Olavo Bilac, Guilherme de Almeida, dedicou a magnificência es e... do poema "Nis" e viveu, dali por diante, no espírito da sua Raza.

*... quem tu és, Sonhei-te ludo,  
... sonho e riso neste sonho,  
... contra-te, alma dor infundo,  
... canção, pallida e tristonha.*

Não se vê, em am... uma emotividade que... esta inconfundível de... uma serenidade e no... mesma arte para que... a divino Alberto e O...

Am... são dignos da... fazem jus á verborr... a sua sucessão.

Eu... apesar da poly... intellectual de Guilher... a questão de affecti... a Leão de Vascon... mana, muito humano. Os seus poemas os... das mais pro... das suggestões



ALBERTO DE OLIVEIRA  
DE VOTOS

mais imprevisos e dos allegorios mais surpreendentes.

A sua musa, como muito bem refere Helio Lobo, de tão suave inspiração de tão penetrante belleza, faz honra ao Brasil. Não é sem razão que já se trasladou para o castelhano e o francez.

Progenitor do Leão Novo que avassalla as gerações costeadas Leão de Vasconcellos é a ultima reserva desta pleiade de poetas de sentimentos e lyricos que desapareceu já do Brasil, e que agora surprehensivamente revive, por entre os poetas do estrangeiro, do estro do tal renovador del lirismo brasileiro, como foi, vagamente na Argentina. Em nosso paiz, o poeta do presente sempre oube a um lyricos.

Desapparecido Alberto de Oliveira, devia occupar seu lugar um outro que ainda mais lembrasse a todo tempo a sua musa de São Paulo, a de Amara Perfeito.

Logo depois do Leão, o qual mais digno desta egregia suculenta do Leão de Vasconcellos. Original, encantador, não menos melancolico, e suavemente melancolico, o seu poema tem o desenvolvimento apertado do rythmo do grande Canção da Voz, ao emmudecer, faz chorar de emoção e de alegria a todo o Brasil Intellectual.

Por isso, sem dúvida, é o meu voto. — ALDO PRADO.

S... a belleza e creador de uma arte toda pessoal, o poeta não simples grandza da sua obra e pela simplicidade da sua popularidade, implicitamente, lá está o vencedor do Príncipe dos Poetas Brasileiros.

... a arte, que para ser mais effizel, é preciso uma "arte" de uma si a esta, se não a grandza individual da arte do Olegario, a intença diffusão, da sua obra pelo povo,

que de criação, já o consagrou Príncipe, pelo mesmo imperativo de sympathia com que consagrou o Humberto de Campos — Príncipe dos prosadores nacionaes — JOSE CASTRO ARTIAGO.

...

VOTO em Olegario Marianne porque é o poeta que me ensinou a poetar; poeta que, com os "Castellos no Areia", me garantiu, 12 num exame de colifusão, poeta que embolou, numa "barco" de avôzinha, a angustia do meu pobre amor; poeta que me mostrou na dor o "enquanto de viver".

VALDO DE ABREU

ESTA' virtualmente encerrada a eleição para Príncipe dos Poetas Brasileiros, que FON-FON promove pela terceira vez, com a sympathia e a collaboração dos homens de letras do paiz. Na nossa edição de sabbado proximo daremos o resultado final do honesto plebiscito literario, com todos os votos recebidos até o meio dia de hoje, proclamando, então, terceiro Príncipe dos Poetas Brasileiros, em nome da maioria dos intellectuales-eleitores que attenderam ao nosso appello, o vencedor do concurso.

Príncipe da Poesia, indubitavelmente, mais perfeito e subtil, mais simples, mais humano, neste immenso Brasil, sob este sol ardente, é Olegario Marianne!

Na rythmica levêza e na fôrma vehemente, possui da singeleza o invejavel arcano, seja o verso amoroso, ou sagrado, ou pungente, seja heroico ou profano!

Na inspiração audaz, á sombra da verdade, enfeitando de luz a triste realidade, eil-o Poeta da Vida!

No sonho que traduz, em belleza e esplendor, a terrena paixão, vibrante e dolorida, eil-o Poeta do Amor!

ILNA' PONTES DE CARVALHO CORNER



**ADELMAR TAVARES — 14 votos**

Votantes: Gregório Ivariano, Getúlio Amaral, Ida Uchôa, Fernandes, Benedicta Mello, Alcino Chaves Xavier, Machado, João Lyra Filho, João Bastos, Augusto de Azevedo, Olympio Fernandes, Roberto Lyra, Lycurgo Costa Santiago.

**GILKA MACHADO — 13 votos**

Votantes: Alzira Zarur, Newton Sampaio, Almeida Cousin, Maria Junqueira Schmidt, Flexa Ribeiro, Carlos Ramos, Roberto Adl, Ignácio Xavier de Carvalho, Modesto de Azevedo, D. Amaral, Sebastião Lasneau, Sarah de Tubia, Paulo Wanderley.

**LEÃO DE VASCONCELLOS — 13 votos**

Votantes: Aldo Prado, A. D. Tavares Bastos, Sebastião Fernandes, Joaquim Ribeiro, Antonio Furtado, Carlos Studart Filho, Padre Misael Gomes da Silva, Clodoaldo Pinto, J. J. de Almeida Vieira, Dólar Barreira, Martiniz de Aguiar, Erminio Silva, Renato de Almeida Braga.

**HAROLD DALTRO — 11 votos**

Votantes: Théo-Filho, Afonso Louzada, Albertus de Carvalho, Vicente de Paula Reis, Romeu de Avelar, Ibrantina, Alfredo Horcados, José Magalhães, Caio de Freitas, Renato Cruz, Nasser Sanches.

**RAUL MACHADO — 10 votos**

Votantes: Seraphim França, Rodrigo Junior, Francisco Leite, Martins, Lindolpho Peixoto, Angela Guarinello, Leopoldo, Oslar Martins Gomes, Octavio de Sá Barreto, Chichorro.

**AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT — 9 votos**

Votantes: Edmundo da Luz Pinto, Julia Barbosa, Alcega Lima, Adriano Pinto, Anyone Costa, Carvalho F. Mello, Pereira, Lourival Fontes, Renato Almeida.

**GUILHERME DE ALMEIDA — 9 votos**

Votantes: Prado Maia, Cacy Cordovil, Manoel Carlos, Haroldo, Padre Assis Memória, Pinheiro de Lemos, Walter, Armando F. Peixoto, Cezar da Silva.

**MENOTTI DEL PICCHIA — 9 votos**

Votantes: Nancy Villar, Cassiano Ricardo, Jorge Carneiro, Carneiro, Guilherme Figueiredo, Alvarus de Oliveira, Santos, Mauricio Pinho, Maria Gagliardi.

**PEREIRA DA SILVA — 7 votos**

Votantes: Barros Vidal, Heloisa Lente de Almeida, Roberto Casanova, Abadio Faria Rosa, Fernando Mello, Maria Filha.

**MURILLO ARAUJO — 7 votos**

Votantes: Adelfino Magalhães, Jorge Azevedo, Patrício de Andrade Murilo, Silveira Netto, Paula Chaves, Sônia Reis.

**JORGE DE LIMA — 6 votos**

Votantes: Edson Lins, José Firma, Newton Belasco, Carlos Amion de Mello, Djalma Nunes.

**GATULLO DA PAIXÃO CEARENSE — 5 votos**

Votantes: Carvalho Guimarães, Alfredo de Assis Castro, Carlos da Silva, Oslar Martins, Ulisses Costa Fernandes.

**BASTOS PORTELA — 4 votos**

Votantes: Paulo Freitas, Nair Soares, Avelino Duarte, Afonso Alberto.

**DA COSTA E SILVA — 4 votos**

Votantes: José Auto de Azevedo, Orneli Belasco, Mario Martins, Antonio Pinnelro.

**MANUEL CANDEIRA — 4 votos**

Votantes: Osorio Barba, João Calmon, Orlando Sette, Edigar de Ferra.

**BASTOS TIGRE — 4 votos**

Votantes: Petronila Maranhão, Domicio Rangel, Mozart da Costa, Claudio.

**RAUL PEDERNEIRAS — 2 votos**

Votantes: Augusto Ardeley Carneiro, Eduardo Motta.

**LUIZ GUIMARÃES FILHO — 1 voto**

Votante: Custódio de Viveiros.

**AFFONSO CELSO — 1 voto**

Votante: Avelar Bomfim.

**LAURINDO DE BRITO — 1 voto**

Votante: Alina Moraes.

**IGNACIO RAPOSO — 1 voto**

Votante: Miranda e Marta.

**CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO — 1 voto**

Votante: Carlos Martins.

**MARIA EUGENIA CELSO — 1 voto**

Votante: Ignácio Raposo.

**RIBEIRO COUTO — 1 voto**

Votante: Murilo Araújo.

**CLEÓNENES CAMPOS — 1 voto**

Votante: Salvador Trevenard.

**RAUL BOPP — 1 voto**

Votante: Origenes Lessa.

**AUSTRO COSTA — 1 voto**

Votante: Gerardo de Andrade.

**EMILIO MOURA — 1 voto**

Votante: R. Magalhães Junior.

**ZEFERINO BRASIL — 1 voto**

Votante: Norberto Burlate.

**ARTHUR DE SALLES — 1 voto**

Votante: Dr. Amador Vitor.

**NEWTON TORNAGHI — 1 voto**

Votante: Avelar Azevedo Netto.

**EM BRANCO — 2 votos**

Votantes: Raul Carvalho, Alceu Marinho Rego.

**TOTAL DOS VOTOS RECEBIDOS: 557.**



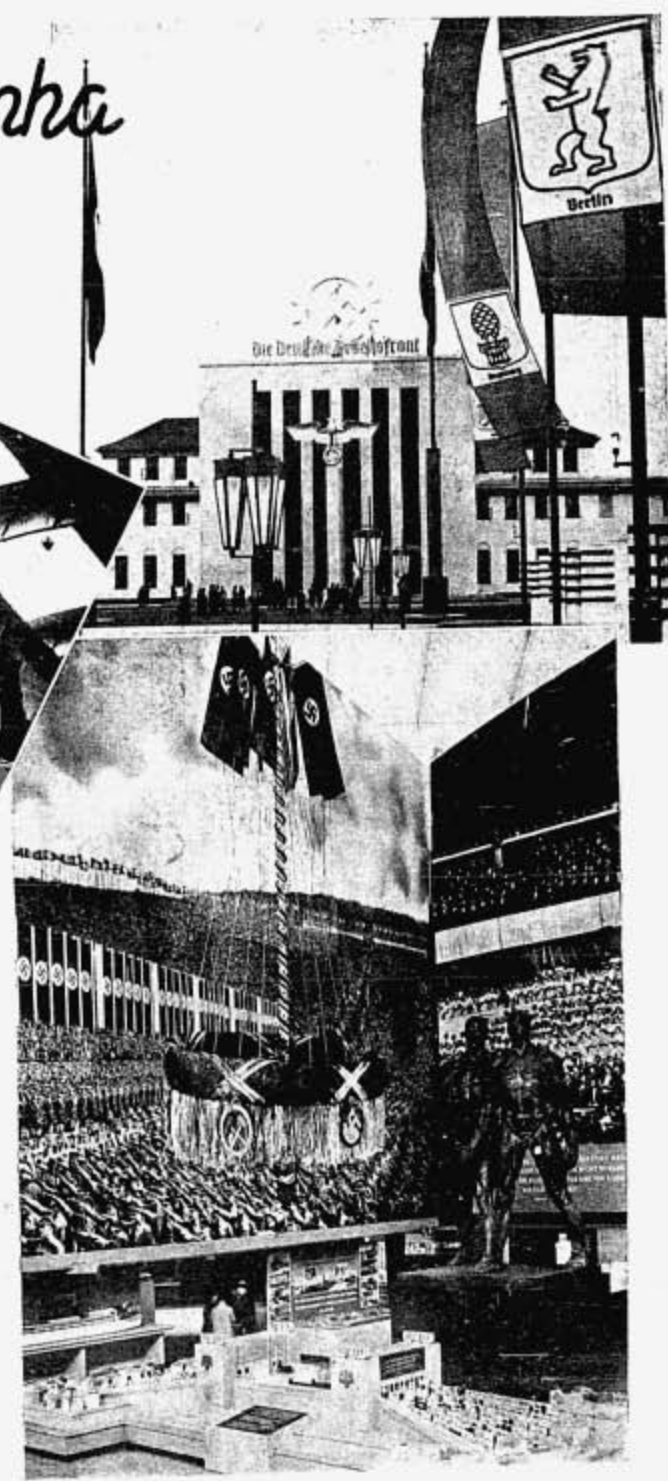
# A Nova Alemanha



...a legenda «Conceda-me quatro anos», inspirada na célebre frase do «Führer», quando assumiu o governo da Alemanha, acaba de ser oficialmente inaugurada, em Berlim e em Düsseldorf, as grandes exposições industriais. É, por assim dizer, uma prestação de contas do presidente Hitler ao povo. Mostram o resultado de quatro anos de energia e trabalho. E mostram a reconstrução da Alemanha combatida pela guerra.

As duas photographias focalizam os pontos das duas exposições, cujos aspectos recebem expressivos documentos do trabalho germanico na Nova Alemanha. Nos dois aspectos vê-se o ministro Goering apreciando o «Idol flexível», uma nova invenção destinada a substituir o metal. Esta hora em que a perspectiva da guerra impõe a economia das servas de aço...

(Photos R. D. V.)



# A Moda No



Carol Hughes.



Joan Blondell.



Glenda Farrell.

# Cinema

(Photos Warner Bros)



Glenda Farrell



Bette Davis.



Beverly Roberts.

AS  
"ESTRELLAS"  
DE  
HOJE

Carole Lombard, da Paramount.



Beve y Roberts, da Warner Bros



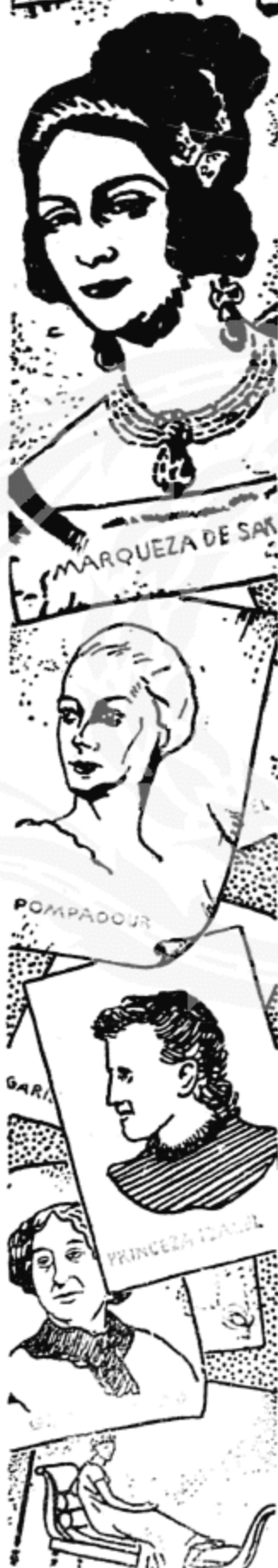


Mary Carlisle. da Paramount.



Jean Muir, da Warner Bros.

# MULHERES



## UM APÓSTOLO FEMININO

DAMIANA DA CUNHA era uma linda moça goyana, muito querida pela sua modestia e caridade na antiga Villa Boa, do fim do século XVIII ao começo do XIX, filha dum chefe indigena da tribo dos Coroados, que se aliára aos portugueses. Verificá-ra-se a aliança graças á habilidade do governador da capitania, Manuel da Cunha Menezes. O morubixaba, encantado pelo modo por que o tratavam os colonizadores, resolveu viver em sua companhia, abandonando de vez sua existencia selvagem e dando sua filha a criar á esposa do magistrado luso.

Criada e educada no meio dos colonizadores que a adoravam e que ella adorava, a bella cabôcla matogrossense nunca esqueceu de todo os seus irmãos de sangue, que desejava vêr na senda da civilização. Sua alma voltava-se piedosamente para elles, no desejo intenso de catechizá-los, conquistando-os para o Christo, em cuja religião fôra baptizada.

De quando em vez ella sahia de Villa Boa carregada de presentes e se embrenhava na selva. Passavam-se mezes sem que della se soubessem noticias. Afinal, lá um dia regressava, trazendo um bando de indios, que ingressavam na civilização, recebidos e baptizados com festas.

No começo do século XIX, quando visitou o interior do Brasil, Saint Hilaire conheceu Damiana da Cunha e com ella conversou, segundo narra. Elle admirou-se de sua ascendencia sobre as tribus bárbaras dos Caipós ou Coroados e ella lhe affirmou que os indios só faziam o que ella mandava.

Mezes após o encontro de Saint Hilaire, os Coroados rebelaram-se e começaram a devastar a então provincia de Matto Grosso, matando, saqueando, incendiando. Damiana, apesar de estar em idade avançada e de ter se casado, solicitada pelo governo provincial, foi ao encontro dos Coroados e, depois de seis mezes de trabalhos e sacrificios, voltou trazendo as avengas de paz. Partira em maio de 1830 e regressava em janeiro de 1831, abatida, doente, cheia de cans. Dera seu derradeiro esforço pela paz entre seus irmãos de sangue e aquelles que a haviam feito christã.

D. JAYME

# fonton

feminino direcção de Helene

## "LINGERIE" MODERNA

O cuidado com a "lingerie" foi, em todas as épocas, o primeiro característico do bello sexo. Hoje, é ainda a primeira das necessidades para a mulher elegante. Os tecidos que nella se empregam, são agora — o crepe-*"lingerie"*, o crepe-*"mat"*, o crepe-setim, enquanto a temperatura reduz ao minimo a concorrência do linho. De tons suaves, são suas côres preferidas: o rosa, o azul, o amarello, o verde, o violeta e o salmon, sem se proscriver o branco. Como guarnições usam-se rendas, franzidos, applicações e esse pequeno e leve preguendo tão do gosto da moda actual.

Além da "lingerie" subposta aos vestidos, cuja fazenda e cuja e cuja côr fazem a graça dos conjuntos nas "toilettes" de exterior, — não se deve esquecer que as finas vestes domesticas, como os pyjamas, os "pegnairs", os kimonos e os "salts-de-lit" tambem carecem dos attributos fundamentaes áquelle, isto é, de leveza, maciez e flexibilidade. Apenas exigem, ao envez do colorido suave da "lingerie", os tons vivos, desenhados em estamparias ou listas, e côres combinadas a capricho.

Ha nas gravuras desta pagina, ligeiras sugestões sobre a "lingerie" actual e um modelo de indumentaria domestica, dos mais modernos...





*Elegantissimo casaco em tecido angorá cinzento, com bolsos originaes e golla classica.*

*"Trois-pièces" em setim negro. Blusa de sêda estampada, com a frente de transpasse, drapeada.*

*"Manteau" sportivo em "tweed" fantasia, fechando por dois botões de galalithe. Golla e bolsos modernissimos.*

*Vestido de feitio leve e gracioso, em sêda marron. Botões do mesmo tecido guarnecem a frente e os bolsos.*



Casaco amplo de lã bege, tendo como  
único adorno uma aplicação pespon-  
çada do mesmo tecido, enfeitando a  
abertura do bolso.

Conjunto original: vestido de seda azul-  
marinho e "jaquette" curta em lã fina,  
branca, listada de vermelho. Botões nes-  
te ultimo tom.

"Elegant" da ultima collecção fran-  
cesa: vestido em crêpe georgette azul-  
marinho e saia plissada; paletot-sacco  
de lã bege, tendo a lapella contornada  
por viéz de lã azul-rei.

Vestido do genero sport, de seda preta.  
Dois bolsos applicados no corpo e  
na saia.



"Tailleur" de lã marrom. Casaco tendo a gola guardada de pele verdadeira. Saia encostada.

Interessante "deux-pièces" de lã fantasia verde-musgo. "Jaquette" tendo gola, petilho e sobre-abrigo em justão inglês de ótima qualidade.

Vestido de seda amarello-queimado, com a saia inteiramente plissada e o corpo simples, guardado por dois laços do mesmo tecido.

PEÇAM ORÇAMENTOS  
**REPOSTEIROS**  
 FONE 22-0464



**CORTINA**  
**ESTOFO**  
 CASA BEIR  
 OURIVES



vestido de jersey quadriculado, azul e branco. Gola e punhos em jersey branco. Cinto de pelica azul.

Jaqueta de lã verde-pistache. Saia murchada na frente. Gola e punhos de lã bege.

Jaqueta "deux-pièces" para adolescentes. Saia de lã escorrega, enriezada; "jaqueta" de lã lisa e gola de "astrakan".

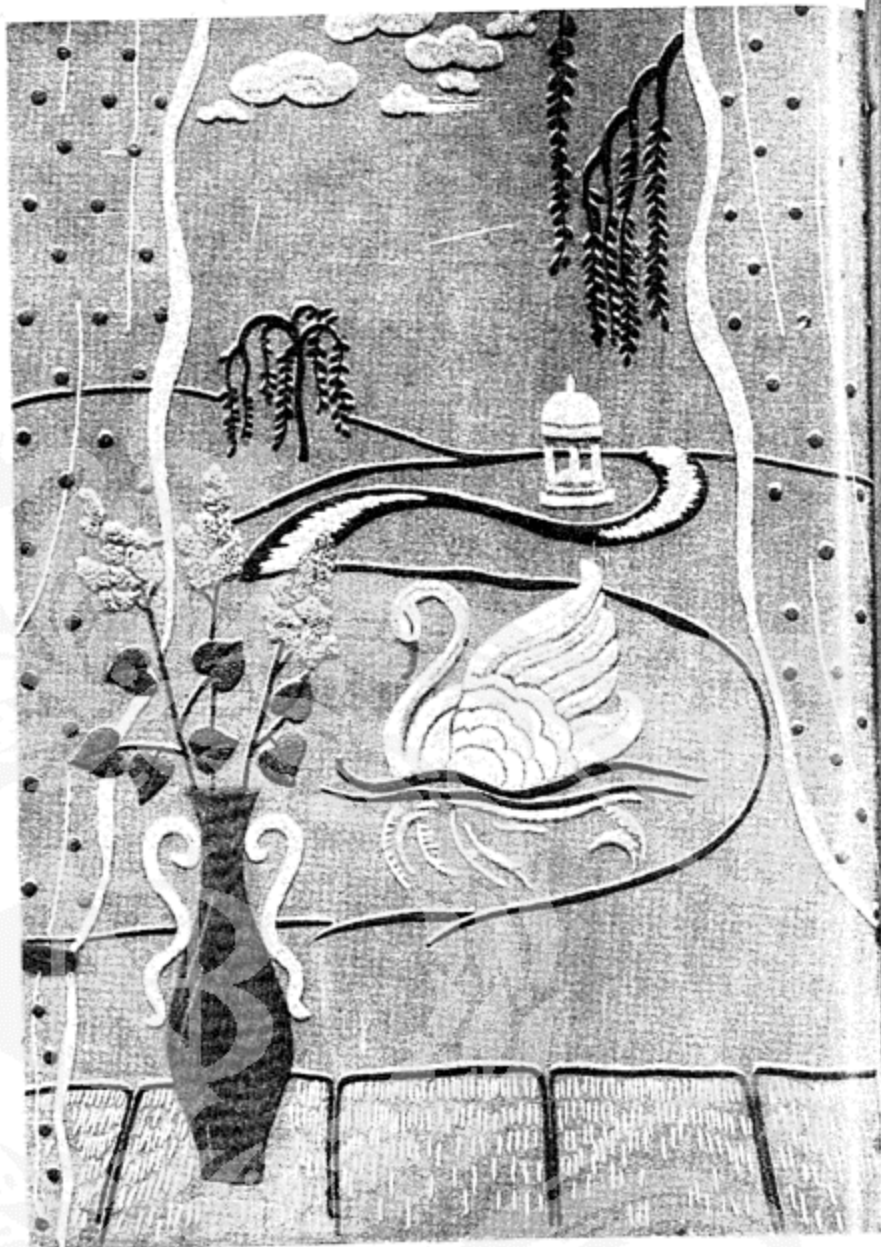
Este vestido de seda rosa-secco. Corpo em tecido de finas pregas e laços da mesma fazenda.

Modas e novidades para crianças  
só no **Paraíso das Crianças**  
RUA 7 DE SETEMBRO, 134 — RIO

©  
melhor  
Bordado

TELA BORDADA

EM nosso Supplemto n.º 9,  
anexo ao presente numero,  
publicamos hoje o risco, tama-  
nho de execução, do bello qua-  
dro cuja gravura reproduzi-



mos. O desenho, extraordinariamente poético e de coloridos suaves, é apropriado para guarnecer a alcova de uma "jeune-fille". O tecido usado para sua confecção é o setim espesso, verde e o bordado é feito com linha brilhante nos tons: verde, laranja, bronze, rosa e azul-*"foncé"*. Neste ultimo bordado será bordado o vaso, que se vê no primeiro plano. Os pontos empregados como se vê do detalhe do bordado, e de tamanho natural, são os mais simples: ponto de haste, ponto irregular, ponto de nó e *"passé-plat"*.

Para obter-se a necessaria regularidade nos pontos, convem trabalhar com bastidor. Depois de prompto o quadro deve ser montado sobre madeira.

MODELOS CUJOS MOLDES FORNECEMOS NO  
**SUPPLEMENTO N.º 9 DE "FON-FON FEMININO"**  
 ANNEXO AO PRESENTE NUMERO

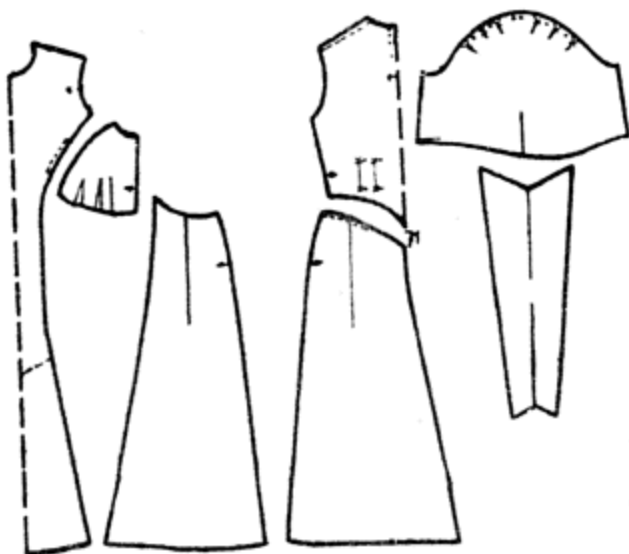
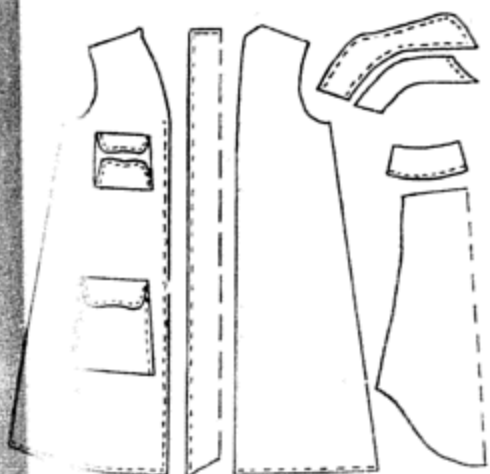


"Jaquette" em angorá azul-  
 "pervenche", guarnecida de  
 bordados em fio de lã an-  
 gorá branca



"Manteau" tres-quartos em flanela  
 branca, com pespontos — genero  
 cascalheiro — de lã preta.

Modelo simples e pratico em  
 seda estampada, com "jabot"  
 franzido e de seda unicolorida.



# Culinária de bom Gosto



Eis a seguir a receita da "Bouillabaisse" tão afamada em toda a França, especialmente no Sul, tal como a preparam os seus criadores, os marseheses.

**BOUILLABAISSE.** — Limpe, parta aos pedaços e cozinhe peixes de diversas qualidades, bem frescos. Lave e descasque sirys, camarões, cstras e, se desejar, algumas lagôstas. Estas devem ser partidas ao meio e dellas retirada a tripa escura que têm nas costas. Deposite em uma panella esses peixes e crustaceos, juntamente com 2 cebolas picadas, 4 tomates, 1 dente de alho socado, meia folha de louro, 2 folhas de salsa picada, rodêlas de limão descascado, pimenta e uma colher de azeite doce. Depois de tudo bem misturado, leve a panella ao fogo, com agua sufficiente para cobrir os peixes. Deixe que cozinhe durante 15 minutos. Retire do fogo, cõe o caldo e o despeje sobre fatias torradas de pão de fôrma, postas uma em cada prato. O peixe é servido á parte, em uma travessa.

**Varição:** As fatias de pão podem ser substituidas por um pirão feito da seguinte maneira:

Junte ao mólho de peixe, já cõado, 3 colheres de farinha de mandioca e uma colherinha de sal. Misture bem e leve ao fogo, onde cozinhará em poucos minutos. Sirva a cada pessoa, com o peixe, uma colherada desse pirão.

**BERINGELAS COM TOMATES E CEBOLAS.** — Corte 6 beringelas em rodêlas, deixe que fervam em pouca agua com sal, durante uns 15 minutos, a ponha sobre uma peneira para que escorra o caldo. Corte 3 cebolas e 3 tomates em rodêlas. Deite em uma frigideira 200 grammas de manteiga, e ahi ponha as cebolas, já cortadas, até que fiquem fritas.

Em um prato forrado com um pouco de manteiga e farinha de rosca, colloque algumas fatias de beringelas, alternadas com rodêlas de cebola e tomates. Despeje-lhes por cima um mólho feito com a manteiga em que foram fritas as cebolas, juntando um pouco de farinha de trigo e meio litro de leite. Misture bem e leve ao fogo para que cozinhe. Depois de cobrir a primeira camada de legumas com este mólho, arrume o resto das fatias de beringela. Cubra-as com queijo ralado e leve ao fôrno por poucos minutos.

**PASTEIS-MARAVILHA, DE GALLINHA.** — Misture 3 chiecaras de farinha de trigo a meia colherinha de sal, 6 gem-

mas e 2 calices de vinho, até que obtenha a consistencia de massa tenra de pastel. Adicione mais vinho, se ficar duro. Ao contrario, si ficar molle, junte mais farinha.

Estenda a massa sobre o marmore com um rôlo de madeira enfarinhado, na espessura mais fina possivel. Deite por cima o recheio cuja receita é dada a seguir, sobre a massa. Recorte-a, formando pasteis ovaes, comprimindo-lhes as pontas com o auxilio de um garfo. Colloque ao fogo uma caçola com bastante gordura, ou banha de côco, e, assim que esta estiver bem quente, deite os pasteis, de 5 em 5, de r a n d o -

Quando os pasteis estiverem dourados, tire-os da caçola e tire-os sobre papel pardo, afim de ficarem bem secos.

## RECHEIO DE GALLINHA.

Depois de cozida uma galinha, separe toda a carne dos ossos das pelles, pique-a. Leve ao fogo um chiecaro de mólho côco com 1 chiecaro de leite, 2 c-

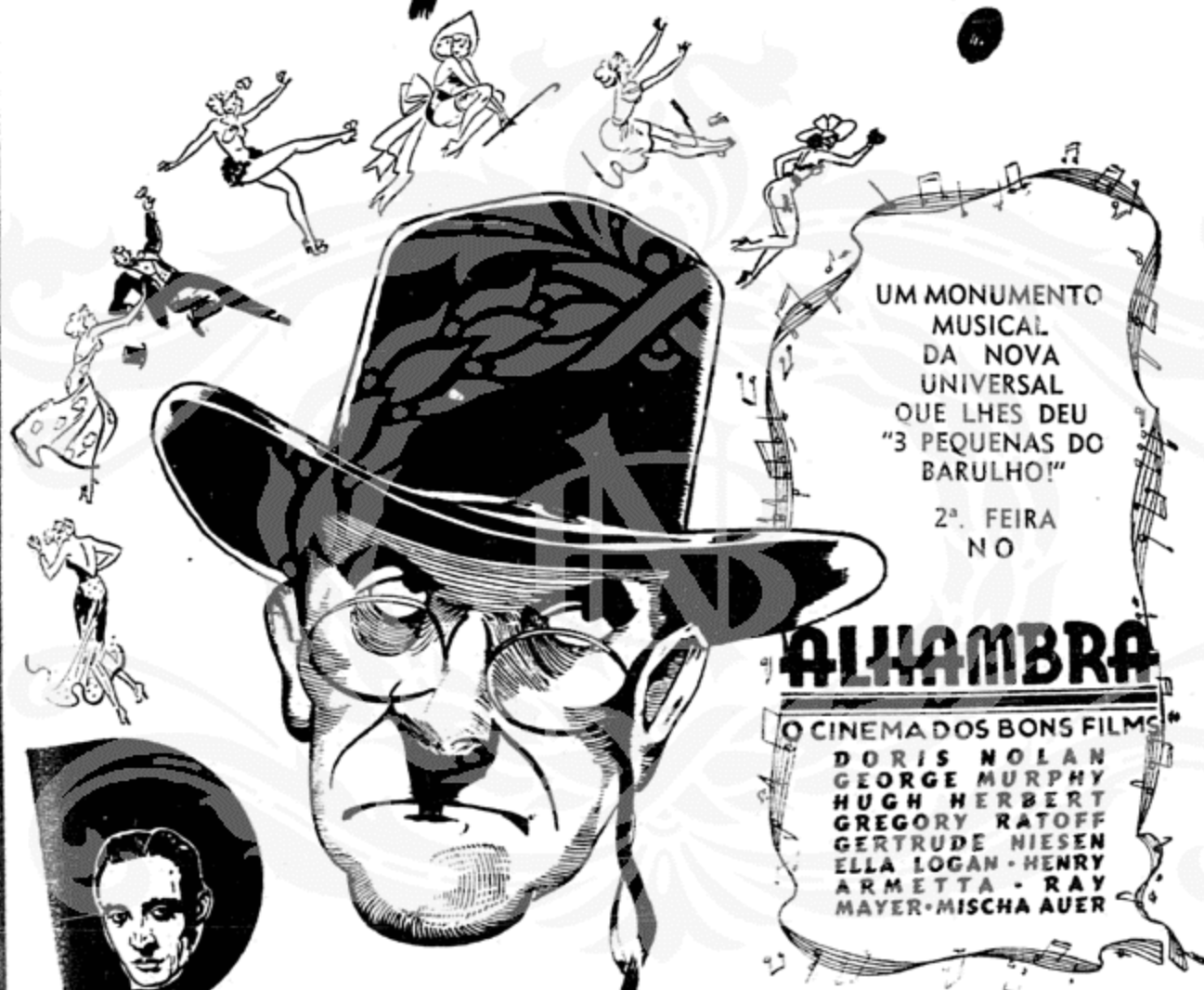
lheres de farinha, depois de bater bem. Junte 3 ovos inteiros continuando a bater, e por fim addicione a gallinha picada. O recheio deve ficar bem espesso, e convem ser frito, antes de collocado sobre a massa, para não formal-a.

**DOCE RUSSO.** — Quebre 7 ovos e junte-lhes 600 grammas de assucar, batendo bem. Adicione 1 colherinha de canela, meia colherinha de canela em pó e 3 colherinhas de gengibre. Aos poucos, junte 800 grammas de farinha de trigo. Pique 300 grammas de fructas crystalizadas e misture-as a 200 grammas de passas e 100 grammas de amêndoas descascadas e picadas. Desmanche 3 colherinhas de licor de nata em 2 colheres de agua, e junte aos outros ingredientes. Faça rôlos pequenos, com essa massa, os quaes são pincelados com um ovo batido e polvilhados com 200 grammas de amêndoas passadas na machina. Corte em fatias e coloque-as sobre taboleiros pulverizados de farinha, que serão levados ao fôrno quente. Dentro de alguns minutos estarão assados.

**ALARANJADOS.** — A 4 ovos batidos junte 200 grammas de manteiga derretida e não muito quente. Adicione, aos poucos, 200 grammas de assucar. Peneire juntamente com 200 grammas de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento em pó, e a casca ralada de uma laranja. Bata até ficar grossa. Leve ao fôrno, em fôrma rasa, untada de manteiga, por 15 minutos. Ao retirar corte em lesangos.



# E' de pasmar!



# PINTANDO SETE

**L**OGO que se inicia a amamentação, uma duvida assalta, na maioria das vezes, a nutriz. Se porventura é o primeiro filho, a inexperiencia e a novidade encaminham o espirito da joven mãe para o temor. Não são poucas aquellas que julgam seu leite não alimenta sufficientemente seu filhinho, e que este está com fome. E' justamente

sobre a hipoalimentação das crianças amamentadas ao seio que desejamos falar.

Não consideramos aqui sinão a hipoalimentação diagnosticada pelo pediatra, pois a suspeita de fome levantada pelas pessoas que cercam o pequerrucho não passa, quasi sempre, de palpite. Certas avós, porque criaram seus filhos, ou certas tias soltei-

## Conselhos

ronas, porque ajudaram a criar os sobrinhos, julgam-se já dotadas em questões de puericultura dizendo os maiores disparates. Isto tudo prejudica a criação do bebê, porque não tem de util sinão deixar a mãe nervosa e atemorizada, impossibilitando-a assim de ser a colaboradora indispensavel do pediatra, para o successo da criação do menino.

O diagnostico da "fome" do recém-nascido se baseia, hoje, em factores perfeitamente ponderaveis. Outrora, ainda quando a clinica infantil não tinha alcançado o progresso de hoje, esse diagnostico só era feito quando a criancinha já estava visivelmente mal nutrida. Actualmente, apenas a secreção do leite materno diminui um pouco, já se pôde orientar a amamentação para cobrir o "deficit". Na primeira linha de impor-

## DENTISTAS DE AVIÃO

O dr. Dodd, cirurgião dentista em Edmonton, no Canadá, manda no norte do grande domínio britânico, uma das mais curiosas clinicas dentarias de que se possa ter noticia. Dadas as grandes distancias e a quella zona quasi despovoada e devido á difficuldade dos meios de transporte nas estações de trem, dr. Dodd usa o avião, para atender os seus clientes, que se estendem de Fort Nelson a Aklavik e Fort Reliance, através de mais de um milhão de milhas quadradas!

Uma vez por anno, o cirurgião aviador percorre seus territorios, levando, pelo radio, com sem a antecedencia, as cidades que vai visitar, com as datas respectivas. De este modo, aquelles que necessitam sua assistencia vão ao seu encontro na cidade que mais lhes convém.

Para solução de nosso problema de hygiene social dentaria, a par do emprego de um creme dental como o Gessy, á base de leite de magnésio, supponhamos que seria plenamente satisfactorio o systema introduzido pelo dr. Dodd que, parecendo á primeira vista uma simples excentricidade, no fundo, uma sábia maneira de levar ao povo, em paizes de população pouco densa e meios de transportes precarios, como o Canadá e o Brasil,



**REGULADOR SIAN**  
É O MELHOR  
REMEDIO CONTRA  
OS PADECIMENTOS  
DE SENHORAS  
**REGULADOR SIAN**  
ACABA COM AS MO-  
LESTIAS DO UTERO  
E OVARIOS

**DISTRIBUIDORES:**

**DROGARIAS  
BRASILEIRAS**

# As mães

tância está o peso. Todas as mães sabem que seu filhinho tem que engordar um certo numero de grammas por dia para que seja considerado normal.

Assim, trinta grammas diarias no primeiro trimestre de vida, vinte cinco grammas no segundo, quinze no terceiro e dez no quarto.

Variações pequenas e transitórias nesses algarismos não têm significação alguma, não sendo necessario que a mãe fique escrava dessa tabella, portanto afflicta se seu filhinho não engordou num certo dia determinadas grammas. Ao lado do peso, a constipação de ventre, bastante frequente no recém-nascido, é muitas vezes signal de fome. Convém, entretanto, salientar que certas crianças que mamam bastante e engordam convenientemente podem apresentar prisão de ventre.

Além dos dois factores já citados, existe um terceiro — o humor. A criança chora demais, agita-se, às vezes introduz os dedos na bocca, demonstrando que soffre. Existem, porém, crianças nervosas que se apresentam como acima descriptas, sem, entretanto, estar com fome.

Outro factor é o somno; a criança com fome não dorme, e basta que se lhe administre uma mamadeira artificial ou mesmo chá ou agua para a mesma cahir num somno socegado e profundo.

Como viram, o diagnostico precoce da hipoaalimentação não

póde basear-se num unico factor e sim numa combinação de factores reunidos em determinada criança. As mães podem suspeitar, mas sómente cabe ao medico diagnosticar com segurança.

DR. RINALDO DE LAMARE

*Gessy*  
CLAREIA...

SEM DESGASTAR O ESMALTE



**F**EITO de ingredientes rigorosamente seleccionados e contendo leite de magnesia — o creme dental Gessy restaura a alvura, o brilho e a seducção natural dos dentes. Dotado de alto valor antiseptico, e fragrantemente perfumado, torna o halito agradável, puro, sadio!



DE MANHÃ



AO MEIO DIA



À NOITE



Casa tradicionalmente especializada em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134

TELEPHONE: 22-2938

## FON-FON

Revista Semanal Ilustrada

EMPRESA FON-FON e SELECTA S./A

Director: SERGIO SILVA

Direcção, Redacção e Officinas:

62, Rua Republica do Perú, 62  
(Antiga Assembléa)

Telephones: Administração: 22 - 4136

Director: 22 - 0377 Caixa Postal: 97

Endereço telegraphico: FON - FON — Rio de Janeiro

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

EM TODO O BRASIL:

| (Porte simples)   |         | (Registada)       |         |
|-------------------|---------|-------------------|---------|
| Anno.... (52 ns.) | 48\$000 | Anno.... (52 ns.) | 70\$000 |
| Semestre (26 »)   | 25\$000 | Semestre (26 »)   | 36\$000 |

PARA O ESTRANGEIRO:

| (Porte simples)   |         | (Registada)       |          |
|-------------------|---------|-------------------|----------|
| Anno.... (52 ns.) | 78\$000 | Anno.... (52 ns.) | 115\$000 |
| Semestre (26 »)   | 40\$000 | Semestre (26 »)   | 60\$000  |

As assignaturas terminam e começam em qualquer mez.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

EMPRESA FON-FON e SELECTA S./A.

Representante na Europa:

Comptoir International de Publicité Garçon & Le-  
vindre — Rue Tronchet, 9 — France — Paris VIII  
Ludgate Hill — Londres

Venda avulsa..... 1\$000 Numero atrasado.. 1\$500

## A circumstancia

(Continuação do numero anterior)

Depois, ficando em pé, começou a observar com a terna em derredor.

Nos seus olhos brilhavam o odio inspirado por semelhante crime.

\* \* \*

POP examinava a casa quando Bryant, seu companheiro de investigações, appareceu correndo, meio suffocado.

— Qualquer que seja o autor deste crime, elle sahio pela porta da rua — explicou Pop. — Examinei todas as portas janellas da casa. Todas estão fechadas por dentro. A disposição das coisas, a victima estava sentada deante da mesa do escriptorio quando foi atacada. Seguramente o ataque foi pelas costas, á traição. Pelo menos o primeiro ataque... Winwood disse-me que Norton pouco sahia e tinha apenas um creado que fazia as vezes de porteiro. Foi começar, vamos descobrir o porteiro. Era um typo raro e Norton. Winwood disse que durante as noites elle se levava a chave e não abria a porta por coisa alguma. Quer dizer que a porta foi aberta por outra pessoa.

Nisso chegaram os cinco homens que a secção de homicídios enviara para collaborar no esclarecimento do crime. Chefiava-os o tenente Matthews, que, depois de corresponder á saudação de Pop, com um gesto mudo, ouviu em silencio a narrativa de Winwood, primeiro, e de Pop, depois. Quando ambos terminaram, Matthews disse:

— Muito bem. Agora, mãos á obra.

E o grupo dissolveu-se, começando a taréfa.

Quando, algumas horas depois, sahiram da casa, deixando guardada por um soldado, já a chefatura havia expedido um circular pedindo a captura do porteiro.

Até a tarde seguinte, Pop não tivera oportunidade de interrogar o porteiro. Isto foi feito depois que o accusado, por embriaguez e desordem, foi enviado ao Departamento de Homicídios. O porteiro não ponde prestar informação alguma de importancia. Declarou que o seu nome era Garfield, que havia oito annos trabalhava na casa de Norton.

Tinha certeza que o seu patrão não tinha inimigos. Explicou que era o unico empregado e que dormia na casa salvo nos dias de folga, quando só regressava na manhã seguinte.

— Que tinha o senhor Norton? — perguntou, de repente Pop. — Por que elle collocou esse cadeado na porta da rua? Sei que elle poucas vezes sahia de casa.

— O senhor Norton era um homem esquisito — explicou Garfield. — Nunca me fez depositario de suas confidencias é certo, porem as suas ordens eram claras e precisas. Não podia admittir qualquer pessoa em sua casa, sem previa autorização.

— Costumava receber muitas visitas?

— Quasi nenhuma. A unica de que me recordo era o irmão, o senhor Charles Norton. Porem, ha varios meses que não ia vê-lo. Suspeito que os dois não se estimavam muito. Nem sequer pareciam irmãos quando palestravam. Mais de uma vez tive oportunidade de vê-los tratar como verdadeiros adversarios.

— Hum! — murmurou Pop. — Diga-me, Garfield, você tem o costume de embriagar-se?

— Oh! não! Hontem bebi um copo a mais. E' verdade que o fiz para alliviar a tristeza que se opoderou de mim durante a semana, trabalhando numa casa que parecia um cemiterio, com um patrão tão téttrico como era o senhor Norton.

— Você tinha chave da porta da rua?

— Não senhor. A unica chave estava com o meu patrão.

\* \* \*

# idaiatoca

BRYANT assistira ao interrogatorio, e quando o porteiro, já morto, havia partido, elle perguntou a Pop:

— Que pensas de tudo isto?

Pop secudiu a cabeça, num gesto de duvida:

— Tamos dois ou trez detalhes que na verdade não posso comprehender. Matthews e os seus auxiliares acreditam que Norton foi assassinado por alguem que penetrou na casa com intenção de roubar. Não creio nessa hypothese. Medite nas condições do ataque. Não era necessario executal-o da maneira porque o perpetraram. E este typo...

— Quem?

— Garfield... Hum!... Não ha duvida que sabe manter uma perfeita discreção. Porém, a coisa está ahi precisamente. Sempre suspeitei dos typos reservados.

— Que pretendes dizer, Pop? — indagou Bryant. — A hora do crime coincide com aquella em que Garfield era ex- e go do bar e...

— Exactamente... Garfield não é o assassino, isto tenho certeza. A sua discrição isso demonstra, sem dar lugar a se h- n- r duvida. Mas, por que essa reserva?...

— Confesso que não o entendo, meu velho.

— Entretanto, é facil. Repara; Garfield declare que não tem o habito de embriagar-se. Não obstante, na noite do crime, que necessidade tinha elle de estar em outro lugar, fóra da casa, beber, armar um escandalo, até ser preso. O Departamento de Homicidios revistou todos os papeis de Norton e pelos talões dos livros de cheques constatou que o morto contribuia regularmente para a Sociedade Anti-alcoolica. Acreditas que tal homem poderia ter a seu serviço um porteiro que passasse a vida bebendo? Bryant moveu a cabeça, num gesto affirmativo.

— Agora comprehendo o que pretendes demonstrar com esse raciocinio. Acreitas que elle sabe alguma coisa do crime, não é verdade?

— Si nada sabe, gostaria de descobrir porque mantem tão partita reserva.

— E o quarto delle?... Já o revistaram.

— Sim, porém nada encontraram; absolutamente nada. Claro está que os que revistaram não procuravam coisa alguma ali. Agora parece que tratam de descobrir o irmão de Norton, chamado Charles, não é?

Pop ficou um instante calado; depois proseguiu:

— Ha uma coisa extraordinaria. Na revista dos papeis encontraram muitos talões de cheques extrahidos com o nome do irmão. Entretanto, Garfield declarou que não mantinham boas relações. Vamos á casa de Norton para revistal-a novamente. Talvez possamos encontrar algo que nos interesse.

Uma vez na casa de Norton, começaram a revista pelo andar superior. Nenhum dos dois sabia precisamente o que procuravam. E assim revistaram cuidadosamente todos os compartimentos, chegando ao sótão, afastando os moveis antigos e imprestaveis ali depositados, fazendo uso de lanternas electricas para esquadrihar os cantos escuros.

Repentinamente, Pop abaixou-se, focando a lanterna para um ponto determinado.

— Que ha? — indagou Bryant.

— Cimento recentemente collocado — foi a extraordinaria resposta de Pop. — Por que cargas do diabo collocaram esta massa de cimento aqui?

— A única maneira de descobrir será destruindo tudo isto — aduziu Bryant.

Pediram pelo telephone todo o material necessario á obra projectada. Começaram a trabalhar com energia. Era uma faina penosa e aborrecida. Porém não pararam e foram até o fim. Uma vez destruída a massa de cimento, proseguiram escavando a terra que estava debaixo da mesma.

\* \* \*

(Continúa no proximo numero)



**MANTENHA O FRESCOR DE SUA PELLE;  
A BELLEZA DE SUA CUTIS;  
O ENCANTO DE SUA MOCIDADE;**

usando

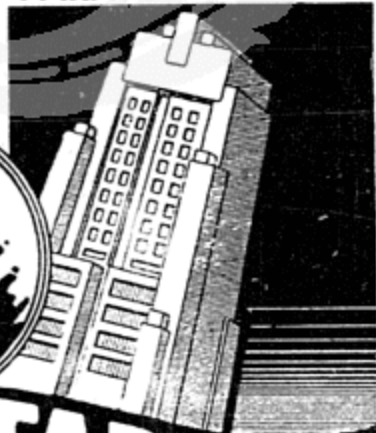
**Leite de Colonia**

**LIMPA, ALVEJA E  
AMACIA A PELLE**

*Formosea  
a mulher*



**BASE SÓLIDA PARA UM GRANDE  
EDIFÍCIO!**



**LACTARGYL**

**DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL**  
SÍFILIS DAS CRIANÇAS · PEREBAS · FERIDAS  
NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE



## O meu segredo para uma rapida limpeza da cutis

O Oleo Tónico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente liquido para a limpeza rapida da cutis e a eliminação immediata e completa do pó, das impurezas e dos residuos da maquiagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações de pó, de rouge antigo, etc, e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tónico Dagelle é indispensavel em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a belleza da pelle.



Cremes e Loções  
**Dagelle**



### DÔR DE CABEÇA RESFRIADOS

PODEM SER FACILMENTE JUGULADOS,  
DESDE QUE, AOS PRIMEIROS SINTOMAS,  
SE FAÇA USO DO INCOMPARAVEL

**TRANSPIROL**



DÔRES NAS ARTICULAÇÕES  
REUMATISMO, GOTA, ARTRITISMO  
SÃO AS FUNESTAS CONSEQUÊNCIAS DO  
ACIDO URICO ACUMULADO NO ORGANISMO  
PROCURE ELIMINÁ-LO COM O USO PERIÓDICO

**LYTOPHAN**

## De Hollywood

(Conclusão)

va de balas silvando em torno. Tinha sido trazida de Nova York para substituir Clara Bow, que cahira repentinamente enferma. "Ruas da cidade" era o nome do film. A primeira scena em que tomou parte era aquella em que os detectives crivam de balas as paredes e os moveis de um aposento, para o que foi necessario que o productor usasse projectis verdadeiros, pois do contrario não se veria o effeito dos disparos.

\*\*\*

**C**HARLES BOYER, astro da produção de Walter Wanger "A historia começou á noite", não pôde entender uma só palavra do que lhe dizia o director, no primeiro dia em que se apresentou num studio de Hollywood. Isso foi em 1939, e Boyer acabava de chegar da França, de onde tinha sido trazido para trabalhar na versão franceza do

"The Big House". Para que desse comprehender o que lhe pedia fazer, foi necessario que studio contractasse um interprete o qual esteve presente no set durante todo o tempo que durou a filmagem da pellicula. Mais tarde, Boyer aprendeu ingles, pensando que não haveria futuro para si em Hollywood, resolveu regressar a Paris, e foi então Walter Wanger lhe offereceu um contracto por longo tempo, em tudo do qual apparecerá em suas produções.

\*\*\*

**M**ADELEINE CARROLL, em seu primeiro dia de trabalho no studio experimental, foi tido. Como não a haviam tractado senão na véspera para começar a filmagem, foi necessario que dois figurinistas e uma duzia de costureiras trabalhassem sem cessar, durante vinte e quatro horas, para terminar, a todos os trajes de que elle necessitava.



Consulte o seu medico

*Madame!*

PARA SUA HYGIENE  
INTIMA

PESSARIOS

**RENDELL'S**

W. J. RENDELL — LONDRES

# MÃE!

## Su Filho Magro Tem Necessidade de Pastilhas McCoy

Fortifique-o e ajude-o a  
retomar seu peso  
normal.

Em alguns dias somente e muito mais depressa do que pensa este maravilhoso reconstituinte, as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, restituirá a seu filho magro, debil e anêmico, o peso e as forças necessárias. Depois de uma doença ou no caso de rachitismo, elas são especialmente eficazes. Não há mais necessidade de lhe dar o Oleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy substituem-no vantajosamente e as crianças tomam-nas como bombons. Experimente durante 30 dias e se não estiver satisfeito com o resultado, o seu dinheiro lhe será restituído.

## Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Feliz os que se conformam com a própria situação, seja na roça ou na cidade. Há pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquilos. Nas cidades movimentadas despendem-se mais energia nervosa. Os ruídos, os perigos das ruas, o mau-lujo esgotam e irritam, sobre tudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recomendamos um medicamento phosphórico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Pfizer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças, com os melhores resultados.

Prompto Socorro da

Casa de Saude

Dr. Francisco Guimarães

Phone: 22 - 8050

# S Ó

DEI-LHE todo o meu affecto, toda a minha vida... Os meus pensamentos lindos, felizes, eram conduzidos por sua imagem bella e querida, e a alegria que me inundava a alma de jubilo provinha de seu sorriso franco, communicativo...

Para longe, joguei toda a tristeza do meu passado, companheiro inseparavel, até então, de minha existencia. E renasci para a vida.

Logo depois... percebi que, cansado de meu inseparavel companheiro, quiz ser feliz. E que "querer" é apenas "desejar"... E' dar asas á imaginação que nos conduz, deliciosamente, bem longe, bem alto, a um paiz de sonho, encantado...

Toda a alegria que eu divisava no olhar, no sorriso de meu amor; a sua voz sonora e quente; a convicção de suas palavras plenas de sentimento, tudo, enfim, que me alegrava e feliz fazia... emanava de mim mesmo... Aquillo que eu sentia, perscrutava, ouvia... era o meu reflexo intimo, eram vãos elevados que se alevantavam de meu pensamento...

Cerrei então os olhos á imaginaria ventura e busquei o meu antigo passado. Mas não pude mais elle penetrar dentro de minha alma...

Revoltado, sem fé nem crença, fiquei como um pedaço de nau atirado á immensidade do oceano... Só.

PEPE

## INTERROGAÇÕES

De que vale escrever certo  
Vacias cartas duma vez.  
Se de mim estando perto  
Tu não sabes portar-te?

De que vale fazer verso  
E rimar com perfeição.  
Se o destino foi perverso  
Não te dando coração?

De que vale ser formado,  
De que vale ter annel,  
Se teu paiz anda zangado  
Por eu ser um bacharel?

De que vale ter talento,  
De que vale ter cultura,  
Se não beijei um momento  
A tua bocca tão pura!...

HORACIO MENDES



## Allivio seguro nos RESFRIADOS



**Mistol debella  
a congestão e permite  
respirar livremente**

Quando sentir coryza, inflamação dos olhos, latejar das frentes; quando as narinas obstruidas o fizerem respirar com dificuldade, o uso de Mistol lhe dará allivio seguro e immediato. Mistol é preparado segundo uma formula famosa, que impede o progresso dos resfriados. Bastam algumas gotas em cada narina para sustar a marcha do resfriado mais renitente. Use-o e respirará de novo com facilidade. Compre hoje mesmo um vidro de Mistol, com conta-gotas gratis.



# Mistol

ATALMA OS RESFRIADOS NO COMEÇO



# ANEMIA

DEBILIDADE CONVALESCENÇA  
os medicos os mais eminentes recebam  
o VINHO e  
o XAROPE **DESCHIENS**  
de Hemoglobina **PARIS**

Aprovado pelo D.N.S.P. sob n.º 316 e 317 em 30-7-1887.

## Para o combate, a melhor arma

**PARA A SYPHILIS, O MELHOR REMEDIO!**  
Tratando-se de um mal perigosissimo e de ter-  
riveis consequencias, como a sypphilis, manda  
a boa razão que deveis combater o energica-  
mente e de um modo efficaz, lançando mão  
do melhor remedio.

**L U E S O L**  
**DE SOUZA SOARES**

por exemplo, offerece-vos todas as garantias.  
Si tiverdes sypphilis, elle a combaterá infal-  
livelmente, pois sua formula é modelar.

A' venda nas drogarias e pharmacies

## ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

**FOOTBALL**

BOLAS COMPLETAS



|                             |           |                                |      |
|-----------------------------|-----------|--------------------------------|------|
| Federação T .....           | 70\$      | Clubic .....                   | 25\$ |
| Sportsman T .....           | 80\$      | 4-20\$, 3-15\$, 2-12\$, 1-10\$ |      |
| Sportic T .....             | 35\$      | Bolas para basquet T           | 50\$ |
| Camisa .....                | 7\$       | Shooteiras:                    |      |
| Calções .....               | 4\$ e 5\$ | 15\$ — 18\$ — 24\$ — 30\$      |      |
| Meias 25\$, 5\$, 7\$ e 10\$ |           | pelo correio mais 2\$          |      |

Tornezeleiras: par 14\$. Joelheiras: par 16\$ com  
feltro: 22\$. Optimas raquetes para tennis desde 120\$.

Encordoam-se a 40\$ e 50\$

## "CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports

— REMETTEM-SE CATALOGOS —

**RAUL CAMPOS**

25, Rua dos Ourives, 27 — Rio de Janeiro

## A herança de Zé Mendes

(Conclusão do numero anterior)

Delirava noite e dia, pro-  
nunciando, ora coisas incom-  
prehensíveis, ora lamentando  
a herança fatalmente perdi-  
da. Graças, porém, aos rigo-  
rosos cuidados medicos a  
que fôra submettido, o fa-  
zendeiro restabeleceu-se  
completamente em pouco  
tempo.

Zé Mendes assassinado!

Aquellas palavras reper-  
cutiram por todos os cantos  
da fazenda "S. José", pas-  
sando de bocca em bocca,  
tornando-se o assumpto mais  
commentado entre os colo-  
nos; pois aquella gente não  
havia esquecido ainda o dia  
festivo em que Zé Mendes,  
transbordando de alegria,  
lhes dirigia a palavra.

Zé Mendes assassinado!  
Era só o que se ouvia dizer.  
Mas, os assassinos, quem se-  
riam? E o que os levaria a  
emprender tal acto? Nin-  
guem o sabia!

Conforme havia contado  
uma turma de pescadores,  
que haviam presenciado o  
espectaculo, o pobre homem  
fôra impiedosamente boleado  
pelas costas enquanto pas-  
sava pelas margens do rio.  
Seu corpo tombára dentro

das aguas, ali desapare-  
do. Inuteis tinham sido  
esforços empregados para  
captura do cadaver; não  
fôra encontrado.  
Teria sido, sem duvida,  
rastado pela correnteza.

Quanto aos autores do  
crime, ninguém pudêra  
prender a menor su-  
pensão.  
Os tiros partiram da mata  
espessa mattagal que se  
estendia ao lado do rio, e  
mo a scena se dera á noite,  
difficil seria notar-se o  
vulto na escuridão.

o o o

Desde o seu restabe-  
lecimento, o sr. Lopes ocu-  
pava-se, não mais com a  
herança, mas em descobrir  
os assassinos do adminis-  
trador de sua fazenda. Em-  
pregando todos os seus esforços  
para achar vestígios dos mat-  
ricados, não tendo encon-  
trando-se em frequente con-  
tacto com a policia, de-  
pois de ter narrado ás auto-  
ridades, detalhadamente, a  
historia da herança, apre-  
sentando todos os documen-  
tos que a evidenciavam, e  
as cartas que havia recebido  
da Bolivia, destinadas ao  
herdeiro.

## DUPLA SAUDADE

Nova viagem fuço, distante

De ti, meu anjo, em breve me terás.

Mas, se o d'cer me impelle para diante

Leva-me o pensamento para trás.

Por que? Porque, centrífuga e volante,

Em saudades minha alma se desfaz?

Longe de ti, minha celeste amante,

Por que me pesam doze léguas

E' que presente aqui te andei sonhando,

Na exultação da mente impetuosa,

Desfalte delibando um puro gozo...

E agora — p'ço duplo e formidando! —

Sobre a saudade tua dolorosa,

A saudade do sonho delicioso!

OTRONIEL BELLE

— Diante daquela semana depois foi que o fazendeiro pôde encarar a verdadeira situação dos factos que o levaram a ser victima de um manho desgosto.

A altas horas da noite, o fazendeiro fôra chamado, urgentemente à Chefatura de Felicia, para onde se dirigiu sem perda de tempo. Ao chegando, foi introduzido numa sala, onde, escoltados por três policias, jaziam dois homens, algemados e cabibaxios.

Aproximando-se do fazendeiro, o inspector de policia apontou-lhe os prisioneiros.

— Eis aqui, sr. Lopes, dois dos patifes que...

— Os advogados! — interrompeu o fazendeiro, reconhecendo-os.

O inspector sorriu, zombeteiramente.

— Advogados... Advogados... Bello titulo me arinjia para dois cães que, para extorquir-lhe dinheiro, expuzeram um admiravelmente bem architectado plano!

O fazendeiro pareceu completamente desorientado com essas ultimas palavras proferidas pelo inspector.

— Então... a herança... — Perfeitamente. A herança foi pura farça.

— Quer dizer que foram estes os assassinos?

— Não. Não houve assassinio algum, sr. Lopes. Percebo a sua confusão; mas, quando reconhecer o terceiro malandro, compreenderá tudo.

O inspector fez um signal a um dos policias, que se retirou da sala e pouco depois voltava trazendo o terceiro preso.

Ao vel-o, o fazendeiro soltou uma exclamação:

— Zé Mendes!...

— Sim... Zé Mendes!

Eis o terceiro malandro, que fez o papel principal no plano.

— Mas Zé Mendes foi assassinado!... Não posso comprehender!... — disse ainda mais confuso o fazendeiro.

— Eu lhe explico, sr. Lopes. Como sabe, todos supunham que Zé Mendes havia sido baleado pelas costas ás margens do rio. Mas isso não se deu. O malandro fôra passear ás margens do rio á hora combinada. Quando alguns tiros foram dados para o ar pelos comparsas que se achavam occultos no mattagal, elle contorceu-se fingidamente, e tomou para o lado do rio. Depois foi só nadar para a margem opposta, e receber a sua terça parte do dinheiro extorquido...

# Dôr de dente?

## CÊRA Dr. Lustosa

### Insomnias...

### Pesadelos...

Noites sem dormir... Desasocogado... E quando, ás vezes, consegue pregar olhos, horriveis pesadelos assaltam-no, pondo-o, novamente, acordado... Tudo consequencias do mau funcionamento dos seus intestinos.

Normalize-o tomando ao levantar-se e ao deitar-se uma dose de

## "SAL DE FRUCTA" ENO

Agradavel... Suave... Seguro...

Mas insista no "Sal de Fructa" ENO porque só o ENO pôde produzir os resultados do ENO!

Em 3 tamanhos. Em todas as pharmacias e drogarias.



### REMINISCENCIAS DE SÃO JOÃO

São João da minha infancia! E' bom lembrar  
em detalhe qualquer da mocidade!

— Meu bacamarte... Uma fogueira... O olhar  
da filha de "seu Né"... — para a saudade...

Bate eu sinto, morando na cidade,  
a cidade do Engenho a se enflorar,  
que punha em meu espirito a maldade  
da bohemia romantica do luar...

Li o Engenho, o São João! Quanta alegria!  
Era tiro... Era milho e bólo... E dança...  
"Virava" o "côco", a noite inteira e o dia...

Morava, ainda em mim, quando é São João,  
espita uma fogueira — na esperança,  
no olhar de mulher, no coração...

## PINTAR CABELLOS SO' COM A TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, compreendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas, ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade, não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto «A ARTE DE PINTAR CABELLOS» gratis, no RIO á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

## EPILEPSIA

Só na clinica especializada do dr. Eduardo Villela no Rio de Janeiro tiveram alta no anno findo 40 doentes que soffriam de ataques epilepticos, e que fizeram uso unicamente do especifico chamado

**Antiepileptico  
Barasch**



QUANDO, na China, se coloca o cadaver de uma pessoa no caixão mortuario, deposita-se, tambem, ao seu lado, um terno completamente novo. A explicação que se dá ao facto é a seguinte: a viagem até o outro mundo dura 49 dias; ora, no fim dessa jornada, as roupas usadas pelo individuo devem estar já velhas e empoeiradas, e elle não se poderia apresentar, nesse estado, ante os deuses que o vão julgar, pois necessita, nessa occasião, ter um aspecto limpo e agradável. Lança mão, então, das vestimentas novas e magestosas com que foi presenteado antes de ser enterrado...

\*\*\*

Alguns brahmanes orthodoxos da India temem a tal ponto a maldição originada pelo contacto da carne animal, que não só se abstêm, por completo, de comer carne, ou mesmo fazer uso da pelle dos animaes, mas tambem se sentem obrigados a tomar um banho purificador, depois de haver apertado a mão, ou mesmo recebido uma carta, de uma pessoa carnívora.

\*\*\*

A marcha, como exercicio, o "footing" segundo a linguagem moderna, é uma necessidade da vida actual. O doutor Wezmiller, que se dedicou ao estudo da arte de andar, affirma que para se obter resultados hygienicos e es-

# Cairar & factor curiosar

theticos, deve-se andar com energia, conservando a cabeça erguida, olhando o mundo de frente e sorrindo (ou, pelo menos, com cara agradável.) O peso do corpo deve descansar nos calcanhares.

\*\*\*

No Japão, quando uma filha herda o patrimonio de seus paes ao se casar, será ella que impôr seu nome ao marido, ao contrario do que se passa si o dinheiro é trazido pelo esposo.

\*\*\*

Entre os 30 e os 45 annos de idade, a mortalidade dos homens solteiros ascende a 27 %, ao passo que entre os casados não chega a 18 %.

\*\*\*

O insigne violinista Sarasate possuia mais de trinta bengalas que usava alternadamente, sendo algumas dellas peças de va-

## SEIOS Firmes

Só com o uso da **PASTA RUSSA** do Doutor G. Ricabal.

O unico Remedio existente no Mundo inteiro, que dá á mulher a Beleza dos SEIOS, produzindo rapidamente o **ENDURECIMENTO E FIRMEZA**.

Encontra-se á venda nas principaes **PHARMACIAS** e **PERFUMARIAS** do **BRASIL**.

Distribuidores — **DROGARIA SUL AMERICANA**

L. de São Francisco de Paula 42 — Rio de Janeiro

lar incalculável. Figurava na coleção uma de castão de ouro, com um ropaziu enorme engastado, e que lhe foi oferecida pela rainha regente da Hespanha.

\* \* \*

Na Exposição Internacional de Paris funciona, no Parque de Attracções, um divertimento chamado "loopings", composto de duas barquinhas, com capacidade para quatro pessoas cada uma, e nas quaes os passageiros vão fortemente amarrados nos seus assentos. Um motor imprime a cada braço das barquinhas um movimento acrobático bastante parecido com o dos aeroplanos quando realizam essas arriscadas e difficilimas provas.

\* \* \*

Na construcção de um transatlântico entram mais de cinquenta mil peças de aço differentes.

\* \* \*

A espuma do mar é usada, em Marrocos, como substituto do sabão.

\* \* \*

Na California deu-se o curiosissimo caso de um somnambulo que depois de nadar duas milhas num rio pouco profundo, ganhou a margem e continuou a dormir no campo.

\* \* \*

A bibliotheca nacional de Paris é a mais rica do mundo, contendo 3 milhões de volumes.

\* \* \*

Em Leningrado existe a maior estatua de bronze que se conhece: representa a figura imponente de Pedro, o Grande.

\* \* \*

No famoso Arco do Triumpho, de Paris, estão inscriptos os nomes das principaes victorias de Napoleão e os 386 generaes que tomaram parte nas ditas batalhas.

\* \* \*

Um dia duro, na Islandia, trez mezes e meio.

\* \* \*

Para se obter meio kilo de seda, são necessarios 3.000 casulos.

\* \* \*

O primeiro jornal alemão foi impresso ha 398 annos.

\* \* \*

A Inglaterra gasta cerca de 4 milhões de pares de sapatos de borracha, por anno.

\* \* \*

Existe, no mundo, um total de 672 vulcões, dos quaes 270 em actividade.



# MICHEL

**é o baton preferido pelas senhoras elegantes de todo o mundo,**

**PORQUE** suas tonalidades favorecem e o seu perfume conquista,

**PORQUE** conserva os labios macios e encantadores,

**PORQUE** é, na verdade, fixo.

Use-o e verá! Exija o Baton legitimo que traz o nome MICHEL gravado no estojo.

**7 CORES ATTRAHENTES:**  
Blonde - Brunette - Raspberry - Cherry - Scarlet - Vivid - Capucine

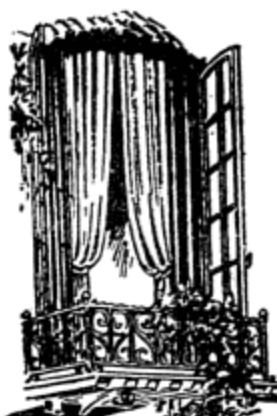
Tamanhos:  
Pequeno - Medio - Grande - De Luxo

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel, e para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

**BATON**

*Michel*

Michel Cosmetics Inc. — New York  
Distribuidora: Casa Hermann — Rio



**ASA**  
MARCA

**AINDA**

**AGORA** — Saldos do Balanco de Junho, em continuacão da

**25.ª TRADICIONAL VENDA ANUAL**

**MOVEIS - TAPETES - STORES - CORTINAS - TECIDOS**

Por preços que —

**NEM ADMITEM COMPARAÇÃO**

**UNES**  
REGISTRADA

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

**E**SCONDEU, entre as mãos, o rosto febril. Forte dór de cabeça parecia querer estourar-lhe os miólos e a vista, tremula, supplicava descanso.

Era a fadiga. Vencera, afinal, aquelle romancista, que durante dezoito horas ininterruptas estivera a idear o epilogo para sua ultima novella.

\*\*\*

Levantando o corpo alquebrado, chegou-se á janella. Céus!, que altura phantastica! Mal divisava, lá em baixo, o alinhamento das ruas!

Attonito, correu ao elevador. Este desceu, vertiginosamente, dezenas de andares...

— Deus, onde estarei!? — exclamou o pobre escriptor.

Como resposta, abriu-se a porta do

## DR. PIRES

(Prat. hosp. Berlím, Paris e Vienna)

TRATAMENTO MODERNO E EFFICAZ DE:

PELLOS  
RUGAS  
MANCHAS

ESPINHAS  
PÓROS  
CRAVOS

SEIOS  
OBESIDADE  
CASPA

GRATIS: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires á

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — Rio

Nome .....  
Rua .....  
Cidade ..... Estado .....



A de sua cabeça!...  
Ninguém é mais jovem  
que seus proprios cabellos... Principalmente as senhoras.

Cabello sem vida, opáco e escasso, significa velhice, embora se tenha vinte annos... Cabello vivo, abundante, brilhante, é juventude — embora se tenha cincoenta!...

Uma fricção diária com TRICÓFERO DE BARRY, antes de pentear-se, não só dá brilho e maciez ao cabello, como defende-o contra a caspa e evita o encanecimento prematuro e a calvicie.

Em todas as idades — da infancia á velhice — TRICÓFERO DE BARRY é recommendado para amaciar o cabello, facilitar-lhe o penteado e evitar-lhe a quéda.

**Tricófero**  
de **BARRY**



# A "SYMPHONIA" POR GASTÃO

ascensôr e uma cara sinistra, escaçando uma gargalhada, rugiu:

— Desce, oh miseravel! Estás na cidade-subterranea, e não ouses voltar á cidade-paraiso...

Ao limiar da porta principal, um preto agigantado esperava. Erguendo o recem-chegado, carregou-o com extrema facilidade e atirou-o em um automovel fechado, dizendo:

— Verás a auróra boreal e forás dançar os pinguins e ursos brancos do nosso reino!

O auto enveredou por um tunnel, rodando com velocidade assombrosa pela escuro, sem um só raio de luz!

O nosso heróe nada entendia daquillo tudo. Sentia um grande peso na fronte e... não se lembrava de mais nada.

O ronco do motor daquelle singular carro aturdiu-o. Adormeceu.

Ao acordar, viu-se de batuta em punho, regendo o rythmo de esquisita macumba, num "jazz" diabolico. No scenario todo branco, do gelo, repercutiam, ensurdecedores, aquelles accordes infernaes.

Nisto... ouviu-se um grande estalo e, como si fôra um projectil, de chofre bateu ali um torpede de aço — um mixto de auto e avião!

Gritaram ao "maestro":

— Vaes dirigir a "Bala de Prata"!

Obedecendo, o regente abandonou a orchestra, e, empunhando o volante, acelerou o motor; o apparelho riscou o espelho do gelo com grande estrépito, erguendo-se rapidamente nos ares.

Os accordes do "jazz" desapareceram. Ouvia, agora, o som rouco daquelle possante machina, que já voava a 6.000 metros de altitude.

Eis quando se verificou a quéda.

Que descida indescritivel! O apparelho rangia em todas as juntas, ante a furia da resistencia atmospherica, e agudissimo sibillar enchia o espaço, annunciando proximo o inevitavel choque com a terra.

O piloto, todavia, não se conformou em morrer assim. Agarrando uma alavanca, e mesmo recebendo fortissimo corrente electrica, puxou-a violentamente.

Salvara-se! A "nave", estabilizandose, deslizára suavemente sobre um immenso bloco de gelo fluctuante...

Estava num golpho da Groenlandia!

Ao redor, lindos "icebergs" deglavavam-se, uns em azul, outros em cô de rosa...

Aquelle que lhe servira accidentalmente de aéro-porto derretia-se.

Mas emergiu ali, rente, um submarino!

# DE UM DELIRIO

## OLIVER

Abriu-se o alçapão, do bojo apon-  
ta um homem louro, que deveria co-  
necer o mallogrado "az", pois gritou:

— A' postos, capitão Bernard!  
O ex-aviador saltou no submarino e  
logo depois o mar se fechou sobre o  
esmo, que desceu profundamente.  
Navegaram trinta e duas horas. A  
alta, o pseudo capitão Bernard  
denegou que emergissem, e foi im-  
ediatamente cumprida a sua determi-  
nação. De facto, era o commandante!  
Com voz energica, contra-ordenou:

— Periscopio!  
O espelho sahio á flôr d'água, de-  
scendo, em circulo, a superficie da  
água liquida.

— Inimigo á vista! — bradou o sub-  
ficial observador.

— Torpeda! — vociferou Bernard,  
engendo os dentes.

O fatidico instrumento singrou o mar,  
para certo explodir no casco de um  
navio.

O submarino ergue-se. Navega ma-  
gestoso, á tona.

Mas os tripulantes atiram-se n'água,  
argue... a embarcação está diminu-  
indo de tamanho! Diminue mais e mais,  
sumando o capitão, que nunca ima-  
ginara um fim tão triste para a sua  
cidade. Agora, é do seu tamanho, e  
se sumindo, sumindo... E' do tama-  
nho da sua mão...

Bernard, desesperado, debate-se n'a  
água.

Deus! Como o mar é escuro e myste-  
rioso!

Afandou-se. Carregou, na mão fe-  
chada, o submarino...

Depois, tudo se fez em trévas.

— "Seu" Arthur, não quer comer al-  
guma coisa? Desde hontem que o "si-  
nhô" não se alimenta!...

Essas palavras fizeram voltar a si o  
romancista, que, abrindo os olhos, viu  
a sua cozinheira, uma preta velha, uma  
bôa alma.

Respirou, alliviado...

Continuava segurando o "submarino"  
— a caneta —, e banhava-se ainda no  
"mar escuro e mysterioso"... da tinta,  
que entornara em cima de sua mesa  
de trabalho...

(Ilustração de Cecyso)



### GRATUITAMENTE

**"O MENSAGEIRO DA DICHA".** - Na sua leitura encontrará o  
meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO**  
de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiaes e espirituales.  
Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LO-  
TERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS,  
EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDA-  
DE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifes-  
tações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss **NILA  
MARA**. - Rincón 1211 - **BUENOS AIRES** - (Rep. Argentina)

Lhe enviarei  
meu livrinho

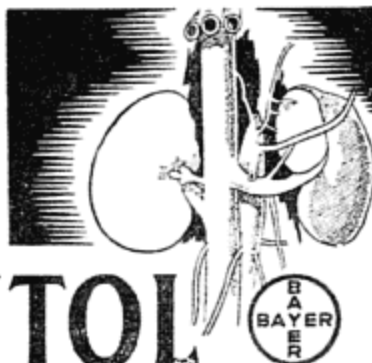


Se os vidros dos seus ocu-  
los estão sujos e embaçados,  
que faz o Snr.? Limpa-os.

Só estando limpos offere-  
cem as necessarias condi-  
ções de visibilidade.

Tambem o seu aparelho  
renal, para funcionar con-  
venientemente, precisa es-  
tar limpo. As impurezas  
que nelle se vão accumu-  
lando prejudicam conside-  
ravelmente o seu funcio-  
namento e, em consequen-  
cia, surgem as dores, o mal-  
estar, e, no futuro, os acha-  
ques da velhice.

Para effectuar essa indis-  
pensavel limpeza dos rins,  
nada se compara aos com-  
primidos de **HELMITOL**  
da Casa "Bayer", que se  
tomam facilmente, dissol-  
vidos em agua com assucar,  
como verdadeira limonada.



# HELMITOL





# QUE SE DEVE SABER

## OS AMORES DE LISZT

**E**M Paris, onde o illustre musico se estabeleceu, como professor de piano, teve jovens discipulas sobre as quaes exercia uma grande attracção. Essa attracção se fez sentir, primeiramente, sobre a filha de um ministro. Liszt tinha, nessa época, dezeseis annos, e a menina, quinze, apenas. O pce da moça, ao se inteirar dos amores de sua filha com o professor, tratou de afastal-a. Liszt pensou em suicidar-se. Depois, quiz entrar para um convento. Finalmente, dominou essa paixão que nascia, e esqueceu-a completamente.

A revolução de 1830 devolveu-lhe sua força e sua energia. Emprehendeu a composição de uma symphonia revolucionaria. Entrou em relações com os sansimonianos. Nem por isso, porem, descuidou da aristocracia, e logo após travava relação com uma grande dama da velha aristocracia franceza, a condessa D'A-goult, que teve um papel saliente em sua vida.

Viajou com a condessa pela Italia, Suissa, Allemanha e outros poizes, voltando de tempos em tempos á França.

O mundo literario e artistico o acolhia: George Sand, Hugo, Balzac, Berliot, Chopin e outros eram seus amigos.

Da união com a condessa teve trez filhos, cujos destinos não foram vulgares: sua filha mais velha casou-se com Emile Ol-

ivier, ministro de Napoleão III; um filho, que muito promettia, morreu na flôr da idade; um terceiro filho, uma menina, Cosima, depois de uma vida cheia de aventuras, tornou-se a esposa do grande Richard Wagner.

Liszt nunca abandonou a musica. Fez-se sôzinho, sem mestre, sem exemplo, contando exclusivamente com o seu esforço pessoal. Conseguiu, no entanto, uma tal popularidade, que acabou por ser-lhe importuna.

## OS HONORARIOS DOS CARRASCOS

**A**NTIGAMENTE, a profissão de carrasco, si bem que muito disseminada, não era, entretanto, das mais lucrativas. As tarifas do seculo XV, em França, são conhecidas: para enforcar um truçõ, o executor cobrava vinte francos ouro; para queimar viva uma feiticeira, vinte e oito francos; quatro francos para a applicação de tormentos leves; dez francos para a tortura do ferro em brasa; para amarrar um condemnado á picota dois francos.

Hoje em dia, a profissão de carrasco é infinitamente mais lucrativa que naquelles tempos. "Monsieur de Nova York" cobra 150 dollars por electrocução, e pratica umas dez por anno; "Monsieur de Londres" recebe dez libras para enforcar um sujeito, tendo, ha pouco tempo, perdido augmento. E esse "Monsieur

de Londres" ainda goza do curso de vender "cordas de forçados" - pequeno negocio bem lucrativo, pois é por de conhecida a crença de que ha melhor talismã do que um pedacinho de corda, que já nha servido de gravata, no coço de um desgraçado.

## NOVAS APPLICAÇÕES DO VIDRO

**A** industria allemã produz ra, que o vidro se tornou graças ás ultimas invenções material bem resistente. De á falta de certas materias mas, como chumbo, cobre, zinco, etc. appareceram no mercado allemão, objectos feitos de vidro em vez daquelles materias. Assim, por exemplo, pregam-se com muito successo canos de vidro até 150 milímetros de grossura, como conductores de agua. Na pesca applicam-se em vez de pesos de chumbo, pesos de vidro, processo especial e novo para vidro flexivel, de modo que se do como cano, por exemplo, adapta perfeitamente a todas as curvas e cantos. O vidro antes de tudo, a grande vantagem da facil limpeza, e assim muito mais hygienico. Outro modo de applicação do vidro foi o de substituto das latas para conservas. A industria de conservas na Allemanha criou um systema muito pratico para a devolução das latas por parte dos compradores.



# CASA BELLA AURORA

4. no genero. a maior e a melhor da America do Sul

Móveis para todos os gostos: modernos, chics, elegantes. Decorações. Tapeçarias finas

## MARCUS VOLOCH & CIA

Rua do Cattete, 78, 80 e 84 - Tels. 25-1891 e 2768 - Fabrica: Rua São Christovão, 43 - Tel. 27-4305

# O Valor Nutritivo da MAIZENA DURYEA

Pobre Bertha!



Não pode  
divertir-se.  
Parece sem-  
pre muito  
cansada.

— Bertha Querida, experimenta a



MAIZENA  
DURYEA  
que te tor-  
nará uma  
moça forte.

— Obrigada pelo conselho.



Agora sinto-  
me forte.  
Divirto-me  
e gozo a  
vida.

## MAIZENA DURYEA

Remetta nos o coupon abaixo e enviaremos-lhe gratis  
nosso livro de cosinha



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 — São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

780 VOME ..... 5

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

## SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAI VOSSAS FAMILIAS!

O MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 anos de existência a 10 de Janeiro de 1935, pode instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atualmente encadernadas.

O seu patrimônio é de Rs. 22.917.254.200.

As suas reservas também são de .....  
R\$ 9.448.708.000.

Em 100 anos ocorreu a viúvas e órfãos de seus ex-associados com a importância de R\$ 50.061.196.800, além de R\$ 491.514.276 em bonificações às pequenas pensões. Para comemorar o seu 1.º centenário concedeu uma doação no valor global de R\$ 300.000.000 às suas pensionistas. Atualmente as pensões anuais atingem a Rs. 742.604.880 distribuídas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Só podem ser associados do MONTEPIO:

1. FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS. INSCREVA-VOSEM SEM DEMORA COMO SÓCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

2. Funcionários públicos federais, civis e militares, com estatuto honorários estatutários e honorários.

3. Funcionários dos Poderes Executivo e Legislativo, durante o prazo dos seus mandatos, por federais, estaduais ou municipais.

4. Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo do União.

5. Os membros de associações científicas que tenham auxílio do Governo Federal.

A idade não pode sofrer abate nem posterior e é para até o último dia de vida do pensionista.

"A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CRI-MINOSA QUE A IMPREVIDÊNCIA."

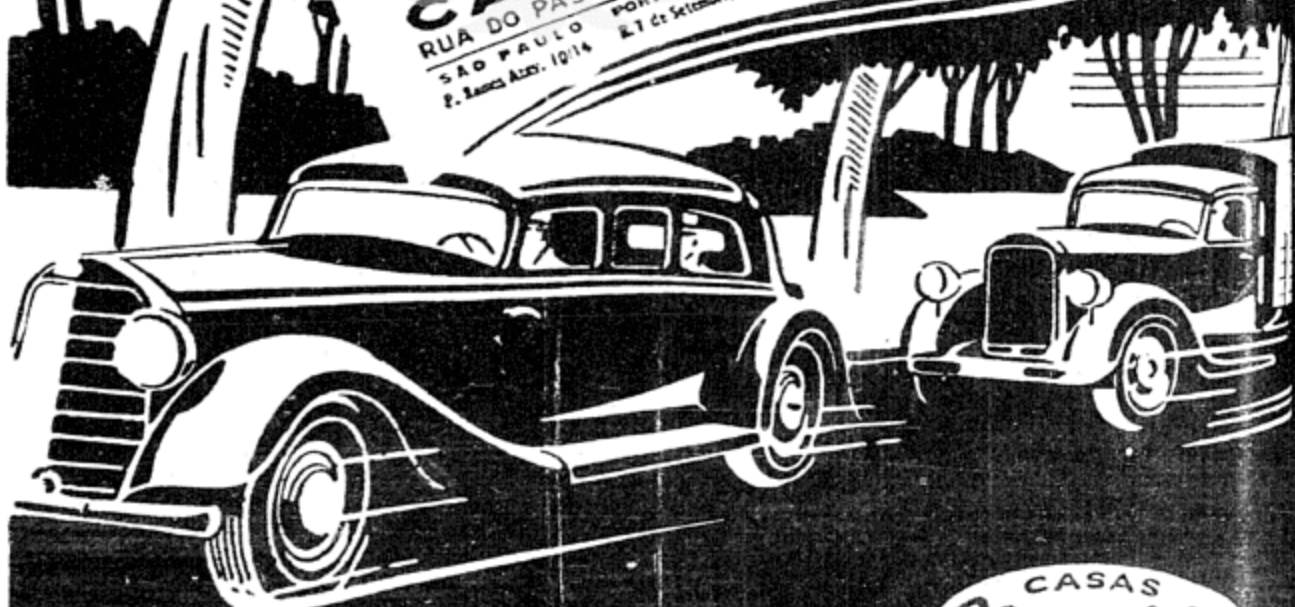
A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15 — Bairro do Tesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remeterá prospectos e folhetos com as precisas instruções telefones 27-926.

Nas Estados serão igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAIS.

# Confiança!

Mercadorias da mais alta qualidade, lisura e sinceridade nos negócios, máxima atenção com a freguezia, bom serviço, preços razoáveis e prazos vantajosos: eis a sim-  
ples razão do nosso progresso cons-  
tante, eis porque, há mais de quatro  
lustros, vimos merecendo a preferen-  
cia e conquistando, cada vez mais,  
a confiança e a sympathia do publico.

S. A. BRASA EST. DE MESTRE E BLATGE  
**CASAS MESBLA**  
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — HORIZONTE — MICHENEROV  
P. Santos Atty. 19/14 — 27 de Setembro, 854 — 2 Centro 454/464 — 8 Yuc. Rio Branco, 319



CASAS  
**Mesbla**  
MESTRE E BLATGE